Num. 1.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 3. de Janeiro de 1726

TURQUIA.

Conſtantinopla 15. de Outubro.

TEM chegado dentro de poucos dias dous Expreſſos da Aſia; hum deſpachado pelo Governador de Babilonia com a noticia de haver entrado com o ſeu Exercito na Provincia de Oriſtan, occupando-a toda ſem grande reſiſtencia dos Perſas: outro mandado por Abdala Baxá, Commandante do Exercito Ottomano, acampado nas viſinhanças de Tauriſio; aviſando a Corte de haver o Governador de Erſerum tomado por aſſalto a Cidade de Chenza, paſſando á eſpada naõ ſó a guarniçaõ, mas todos ſeus habitantes; excepto os Chriſtáos, que imploraraõ, e conſeguiraõ a graça, e protecçaõ do Graõ Senhor.

Por ambos eſtes Correyos ſe teve tambem a noticia, de que havendo marchado o Sophi Thamas com o ſeu Exercito para Hiſpahan, com a eſperança de reduzilla á ſua obediencia, e occupar o Throno daquella Monarquia; lhe ſahira ao encontro Eſref, que por morte do Principe de Kandahar, ficou reconhecido por Sophi, e Soberano da Perſia, e apreſentando-lhe batalha, tivera pela ſua parte a vitoria, vendo-ſe o novo Monarca preciſado a valerſe da fuga, para eſcapar ás máos do vencedor.

O Theſouro, e bens do Governador de Candia defunto foraõ confiſcados para o Sultaõ, e conduzidos a eſta Cidade em duas galés, que daqui partiraõ neſte Veraõ, ficando dezaſeis filhos que deixou pobriſſimos. O novo Governador da Ilha paſſa a governar o Cayro, cujo Governador lhe vem ſucceder a elle. A Gianum Coggia ſe deu o governo da Cidade de Canea, e ſua Dioceſi na meſma Ilha de Candia, em ſatisfaçaõ das quatro naos de guerra, que fez fabricar para o Sultaõ.

As cartas de Gaza de 24. de Dezembro do anno paſſado, dizem haver ſido taõ grande

grande a seca naquelle Paiz, até às visinhanças de Meca, que desde o mez de Abril até o de Dezembro se naõ tinha visto nos campos huma só folha verde; e os Peregrinos, que vinhaõ de Meca asseguravaõ, naõ se haver achado outro alimento para se sustentarem, se naõ gafanhotos, cuja quantidade era taõ immensa, que os bandos pareciaõ nuvens. Na mesma Cidade havia huma grande consternaçaõ pelas parcialidades, que reynavaõ entre Alaan, Cabo Principal dos Arabes, e Nessaban, a quem o Baxá de Damasco quiz introduzir no governo de Gaza (expulsando delle o primeiro) por lhe remunerar os serviços, que lhe tinha feito; livrandolhe no mesmo anno a caravana de Meca das mãos dos Arabes: e referese, que havendo-se Nessaban metido em Gaza na ausencia de Alaan; este o viera sitiar na mesma Cidade, e continuára no sitio até 4. de Novembro; pertendendo, que os moradores expulsassem della ao seu emulo, e aos seus parciaes; os quaes vendo-se sem meyos de sustentar taõ apertado sitio, se retiraraõ huma noite para Rama, Cidade pequena da mesma Palestina, que dista dalli quatro legoas. Alaan com esta noticia o foy seguindo, e o sitiou nella até 12. em que teve a de haver sahido de Damasco em favor dos sitiados, o Governador de Jerusalem, filho daquelle Baxá, pelo que se retirou às planicies de Gaza; onde assentou o seu arrayal, guarnecendo de gente todas as estradas, e despojando naõ só todos os passageiros, mas ainda os lugares visinhos, que tinhaõ favorecido o seu contrario. Nesta fórma continuou até chegar em seu soccorro outro Principe Arabe, do partido do Jordaõ, com cujo reforço tornaraõ a emprender o sitio de Gaza; mas o Governador de Jerusalem, querendo ajudar a Nesaban seu amigo, lhe mandou trinta Companhias de Infanteria, à ordem do seu Kakaya; o qual acometendo o campo de Alaan a 22. de Dezembro, o poz em fugida, obrigando-o a retirar-se para as visinhanças de Hebron, tomandolhe as tendas, gados, e bagagem, depois de mortos mais de cem Arabes do seu partido. Depois desta vitoria se retirou o Kakaya para Lira (terra sugeita ao governo de Jerusalem) com a sua gente, levando muitos Cabos presos; a 31. dos quaes fez tirar as vidas por varios modos, commettendo infinitos roubos pelos caminhos.

RUSSIA.

Petrisburgo 7. de Novembro.

MOns. Tolstoy chegou aqui de Constantinopla pela posta a 3. do corrente, despachado pelo Conde de Romanzoff, Enviado extraordinario da Emperatriz naquella Corte; com a reposta do Graõ Senhor às cartas, em que S. Mag. Imp. lhe deu parte da morte do Emperador seu marido, e de haver tomado posse da Regencia, e Soberania deste Imperio. Fazem-se disposiçoens militares com toda a diligencia, assim terrestres, como navaes. Temse passado ordens muy precisas, para se fazerem levas de reclutas, o que se executa com toda a promptidaõ, e os Regimentos haõ de estar completos antes da Primavera proxima. Antehontem se poz no estaleiro a quilha para hum navio de 54. peças na presença da Emperatriz. A nao, em que se ha de embarcar o Duque de Holsacia, para tomar posse do titulo de Grande Almirante, he de 70. canhoens, e terá 400. homens de equipagem. A partida de S. Mag. para Moscow, parece estar determinada para o mez de Janeiro proximo; mas naõ se sabe se o Duque, e Duqueza de Holsacia a acompanharaõ nesta viagem. O Baraõ de Osterman, Vice-Chanceller, que se acha perfeitamente convalecido da ultima doença, que teve, tem assistido já a muitas conferencias, que se tem feito, assim com os Ministros das Potencias estrangeiras, como com os principaes do Senado.

Deter-

Determinando S. Mag. Imp. fundar nessa Cidade hum Observatorio Mathematico, conforme o projecto que tinha formado, e naõ pode executar pela sua intempestiva morte o Emperador defunto, tem mandado vir de Pariz a Monf. de Lille, Professor Real, e Mestre de Mathematicas, associado às Academias das Sciencias de Pariz, Inglaterra, e Prussia, que deve partir para este Paiz em 15. do corrente, com licença del Rey Christianissimo para assistir aqui quatro annos. Assegura-se, que traz comsigo Monf. *de Lille de la Croyere*, seu irmaõ, tambem Astronomo da Academia Real das Sciencias de Pariz, para fazer este estabelicimento mais util às Sciencias pela correspondencia, que S. Mag. Christianissima lhe tem ordenado, que entretenha entre huma, e outra Academia.

POLONIA.

Varsovia 15. de Novembro.

ElRey voltou do seu Palacio de Czernikow para o desta Cidade, mais cedo do que determinava, para ser Padrinho do Bautismo do filho, que nasceo a 3. do corrente ao Feld-Marechal Conde de Flemming, de quem foy Madrinha a Princeza de Raedzivil sua avó. Mandou Sua Mag. depois da sua chegada expedir novas cartas circulares a todos os Senadores, Generaes, e Ministros do Reyno ausentes, convidando-os para se acharem aqui no dia 15. de Janeiro proximo a fim de assistirem às deliberaçoens, que se haõ de fazer sobre a Dieta, que se deve convocar. O Graõ General do Exercito da Coroa se excusa de vir à Corte, com o pretexto de se achar indisposto. Entende-se, que tambem os mais naõ viraõ; porque todos os dias cresce nelles o odio contra os Protestantes, e a mayor parte dos que se mostravaõ dispostos a convir nos differentes projectos de ajustes, que se tem proposto, começaõ a mandar conduzir os seus bens para as terras fortificadas, a fim de os pôr em segurança; e estando convocados por S. Mag. para se acharem no grande Conselho, que pertendia fazer no principio deste mez, se deixáraõ ficar nas suas terras, insinuando, que naõ viriaõ à Corte, se naõ depois de se haver retirado della Monf. Finch, Enviado delRey da Grãa Bretanha. A' vista do que determinou ElRey fazer huma conferencia segunda feira com os Senadores, e Ministros, que aqui se achaõ, a qual, por se achar neste dia indisposto, ficou deferida para hontem. Nella se acharaõ entre outros o Primás do Reyno, Monf. Pociey, Graõ General da Lithuania, o Graõ Camereiro da Coroa, e o Conde de Wratislau, Embaixador do Emperador; e se procurou achar algum expediente que possa impedir o rompimento; mas tambem naõ assistio ElRey nella por lhe continuar a sua queixa.

O Duque de Kurlandia mandou a Sua Mag. huma lista de todas as contribuiçoens, que as tropas Russianas tem tirado das terras do seu Dominio, depois da tomada de Riga. Despachouse hum Expresso para Dresda em 7. deste mez, e a 8. recebeo o Ministro de Prussia hum da sua Corte. Dizem, que S. Mag. está de animo de entrar no Tratado de Vienna, e que tem escrito ao Emperador sobre este particular. Todas as diligencias de S. Mag. se encaminhaõ a evitar a guerra, e por naõ estimular mais aos Protestantes, deu audiencia aos Officiaes, que o Graõ General da Coroa expulsou do Exercito della, e lhes mandou dar hum mez de soldo a cada hum, para poderem subsistir em quanto o Graõ Thesoureiro da Coróa lhes naõ paga os soldos atrazados, como se tem disposto. Tambem dizem, que os recomendou ao Feld-Marechal Conde de Flemming, para q̃ os empregue nos primeiros postos, que vagarem nas tropas de Saxonia.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 16. de Novembro.

ENtendiase, que a Duqueza viuva de Mecklenburgo passaria todo o Inverno nesta Corte; mas agora se diz, que está determinada a sua partida para o fim deste mez; e que para depois deste tempo se tem deferido huma grande montaria de ursos, e javalis, que Sua Mag. quer fazer por exercitar a sua clemencia com os Paysanos, a quem estes animaes causaõ muitas perdas, e se tem já mandado fazer as disposições necessarias. O Conde de Brancas-Cerest, Embaixador de França nesta Corte, está muitas vezes em conferencia com os nossos Ministros sobre os negocios da presente conjuntura, assim no Norte, como em outras partes. O Conde de Tessin, Enviado extraordinario de Sua Mag. à Corte de Vienna, partio daqui hontem, e leva por seu Secretario da Embaixada a Mons. Rintwich. O Conde de Gollowin, Ministro da Emperatriz da Russia, tem recebido despachos de grande importancia da sua Corte; e como tornou a tomar os criados, que já tinha despedido, se entende, que recebeo ordem para passar aqui o Inverno. Mons. Rumph, Ministro da Republica de Hollanda, tem renovado as suas instancias, para que Sua Mag. lhes mande pagar o dinheiro, que os Hollandezes emprestaraõ ao Rey defunto sobre as rendas da Alfandega de Riga, e a satisfaçaõ dos damnos, que os Negociantes da mesma Naçaõ padeceraõ pelos navios, que lhes tomaraõ os corsarios Suecos, durante a ultima guerra do Norte. Espera-se aqui hum Ministro delRey de Prussia. Mons. Anthoir, General de batalha no serviço desta Coroa, que aqui ficou com a incumbencia dos negocios de França, desde que Mons. de Campredon partio para Petrisburgo, está de partida para Pariz.

DINAMARCA.

Copenhaghen 17. de Novembro.

A Corte continúa em Fredericksberg. ElRey se acha convalecido de huma ligeira indisposiçaõ, que padeceo. Espera-se aqui brevemente o Conde de Freitag, Enviado extraordinario do Emperador, que se acha já em Hamburgo com a Condessa sua mulher. Mons. Rantzaw de Aschberg, que ElRey manda por seu Enviado extraordinario à Corte de Hannover, com huma commissaõ de grande importancia, partio já para Hamburgo, e deve fazer a sua viagem com pressa, para alcançar ainda nella a ElRey da Grãa Bretanha. Sua Mag. deu o emprego de Presidente da Marinha ao Conde de Daneskiold; e o de Gram Balio de Arhus com 3U. patacas de ordenado ao General de batalha Lewenhor, que ha muitos annos assiste com o caracter de Enviado na Corte de Prussia.

ALEMANHA.

Hamburgo 23. de Novembro.

MOns. John, Conselheiro do Tribunal de Justiça delRey de Dinamarca, deu fim à Commissaõ, que tinha delRey seu amo, para examinar o negocio do bairro de Schauenburgo desta Cidade, em que pertende ter jurisdiçaõ, e o nosso Magistrado sendo informado de todas as questoens, e repostas, que houve entre o dito Conselheiro, e os moradores do dito bairro, mandou protestar solemnemente contra este procedimento, naõ só de palavra, mas por escrito, indo executar esta commissaõ dous Deputados a casa de Mons. Honhenmuhlen, Residente de Sua Mag. Dinamarqueza. Estase imprimindo huma deducçaõ muy amplá deste negocio, para dar huma justa idéa delle, e mostrar em que consistem os antigos direitos Reaes.

As cartas de Petrisburgo dizem, que o Duque de Holsacia tem mandado ordem

dem à Regencia de Kiel, para lhe mandar huma informaçaõ muy exacta de todas as contribuiçoens, que se tiraraõ do Paiz, durante a ultima guerra, e de todas as perdas, que se fizeraõ com a demoliçaõ das Fortalezas de Toningen, artelharia que se levou dellas, e outras cousas concernentes a isto, o que tudo importará huma consideravel somma. Sabese, que a Corte de Russia, à instancia de certa Potencia, mandou declarar, que se naõ queria intrometer por nenhum modo nos negocios de Polonia. As de Dantzick de 17. dizem, que se esperava pelo primeiro Correyo de Varsovia a noticia, de haverem sahido daquella Cidade os Ministros das Potencias Protestantes, e o de França, como seu Aliado; porque se naõ fallava já em se fazer Dieta geral do Reyno, e menos ainda em dar satisfaçaõ às ditas Potencias.

Segundo alguns avisos de Vienna, a aliança, que se tratava entre aquella Corte, e a de Russia, está já concluida, e corre voz, que Polonia, e Hespanha devem entrar neste Tratado. D. Antonio Casado, filho do Marquez de Monteleon, entregou já as suas cartas credenciaes de Enviado extraordinario delRey de Hespanha ao Magistrado desta Cidade, o qual o mandou comprimentar por dous Deputados, e lhe fez ao mesmo tempo o presente do vinho de honor, que se costuma mandar aos Ministros.

Hannover 23. de Novembro.

ELRey da Grãa Bretanha voltou hontem à noite pelas cinco horas de Gohr, para o Palacio desta Cidade, onde naõ estará mais que quinze dias. O Principe Federico seu neto chegou do mesmo sitio pelas sete horas. O Marquez de Aix, Ministro delRey de Sardenha, tinha chegado aqui a 14. e esperava a S. Mag. para lhe communicar a commissaõ, que traz delRey seu amo. Espera-se brevemente de Varsovia Mons. Le Cocq, Ministro delRey de Polonia, e se assegura, que vem encarregado de representar a S. Mag. Britannica as razoens, que occorrem, para mandar recolher daquella Corte o seu Enviado Mons. Finch, sendo a mayor de todas, a má vontade, q̃ lhe tem toda a Naçaõ Polaca, e naõ ser possivel fazella ajuntar, sem a condiçaõ de sahir primeiro do Reyno o dito Ministro. O Conde de Staremberg, Embaixador do Emperador, se acha já aqui outra vez com a Condessa sua mulher, que tem entrado no mez nono da sua prenhez. O Conde de Broglio, Embaixador delRey Christianissimo, que esteve muitos dias recolhido por causa da gotta, começou já a apparecer em publico. Depois que o Bispo de Spiga se acha nesta Corte, se naõ aperta tanto com os Sacerdotes Catholicos sobre o pertendido juramento.

Vienna 17. de Novembro.

SUas Magestades Imp. se divertiraõ a 12. deste mez em huma grande montaria no territorio de Tronbach, onde se mataraõ duzentos javalis. No mesmo dia voltou de Berlin o Conde de Rabutin, e teve já duas audiencias do Emperador. Assegura-se, que se lhe daraõ brevemente as suas instrucçoens, para passar à Corte de Russia. Entende-se, que tambem o Ministro delRey de Prussia se recolherá com brevidade a Berlin. O Duque de Ripperda, que partio daqui a 8. pela manhãa, deixou todo o seu trem ao Baraõ de Ripperda seu filho mais velho, com a incumbencia dos negocios, e titulo de Ministro Plenipotenciario até nova ordem, sem embargo de naõ ter mais que dezanove annos. Dizem que os presentes, que o Emperador fez a este Duque, foraõ avaliados em 50U. florins. Entendese, que o Principe de Furstemberg, que aceitou o cargo de principal Commissario do Emperador, partirá a semana proxima para Ratisbona, para onde já se [illegible]

da

da a 13. o Conde de Sintzendorff, que ha de fazer as funções de Enviado de Bohemia. Dizem, que o Abbade Principe de Fulda passará por Embaixador de Sua Mag. Imp. à Curia de Roma, em lugar do Cardeal Cienfuegos. As levas, que se fazem para os Regimentos Imperiaes, assim de cavallo, como de pé, se continuaõ com bom successo. Ha poucos dias, que passaraõ por esta Cidade mais de mil e duzentos cavallos, para reclutar a Cavallaria, e se esperaõ ainda mais. Assegurase, que as forças, que Sua Mag. Imp. entretem agora em tempo de paz, excedem o numero de 170U. homens; e como os progressos dos Turcos na Persia daõ aqui cuidado pelo formidavel poder, com que ficaráõ, se conseguirem o dominio daquelle Reyno, ainda se cuidará em as accrescentar mais. O Baraõ de Hagen, que comprou os Senhórios, que o Principe Ragotzy tinha na Hungria, partio para a Austria superior a vender dous Senhorios, que alli tem para ir viver na Hungria. O Conde de Windischgrat, Residente do Conselho Aulico, tomou hontem posse do emprego de Ministro das Conferencias secretas do Emperador. Esperase aqui brevemente o Principe Dolhorucki por Embaixador da Czarina.

Colonia 23. de Novembro.

O Principe Eleitoral de Baviera, e o Duque Fernando seu irmaõ passaraõ hontem à noite por esta Cidade, correndo a posta para Bonna, donde se escreve haverem chegado antehontem o nosso Eleitor, e o Bispo de Ratisbonna. As cartas de Basilea daõ a noticia de haver alli chegado a 16. o Conde de Konigseck, Embaixador do Emperador, que fora recebido com huma descarga de artelharia, e com as ordenanças em armas, e no dia seguinte comprimentado, e a Condessa sua mulher, pelo Magistrado, fazendolhes os presentes costumados; que a 18. de tarde andara vendo com dous Deputados do Conselho as cousas mais notaveis da Cidade, e que no dia seguinte determinava proseguir a sua viagem para Hespanha, tomando o caminho de Besançon, e Leaõ de França.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 27. de Novembro.

EM 19. do corrente, dia dedicado a Santa Isabel Rainha de Hungria, se festejaraõ com muita magnificencia os nomes da Senhora Emperatriz reinante, e da Senhora Archiduqueza nossa Governadora, que neste dia assistio em publico na Igreja de S. Miguel, e Santa Gudula, onde o Cardeal de Alsacia, Arcebispo de Malinas, celebrou Missa Pontifical; depois do que concorreraõ os Ministros estrangeiros, e a Nobreza principal ao Paço a dar os parabens a S. Alt. O Conde de Thaun, que o Emperador mandou a este Paiz por Governador General, em quanto naõ chegava a Senhora Archiduqueza, para descobrir as consignações necessarias para a subsistencia da mesma Senhora, reduzir a boa forma o estado civil, e militar, e o trabalhoso negocio da moeda, executou as suas commissoens com tanto interesse do seu Soberano, como já se tinha experimentado nos nove annos, que esteve em Napoles por Vice-Rey, e Sua Mag. Imp. para prova do quanto está satisfeito do seu procedimento, o manda passar ao Estado de Milaõ com a mesma incumbencia, para nelle preparar todas as cousas, que forem necessarias para a jornada, recebimento, e subsistencia da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, a quem o Emperador seu irmaõ quer conferir aquelle governo, e depois voltará a Vienna, para exercitar o cargo de Governador da mesma Cidade. O Magistrado de Bruxellas o foy comprimentar a 22. deste mez, com a occasiaõ da sua despedida; e dizem que lhe respondeo o seguinte: *Senhores, eu sou obrigado a deixarvos, porque meu amo me manda ir a Milaõ, e respeito as*

suas

ſuas ordens em todo o tempo, mas agora as executo com pena, por haver reconhecido a bondade da voſſa Naçaõ, e a fermoſura do Paiz. Tendo a conſolaçaõ, e a honra de haver merecido a voſſa eſtima. Peçovos a todos geralmente, e a cada hum em particular me deis occaſiaõ de vos ſer util na minha auſencia. O General Conde de Vehlen, Governador de Ath, que aqui chegou ha dias, ficará (ſegundo dizem) com o Governo general das tropas Imperiaes neſte Paiz, deſde que o Conde partir atè S. Mag. Imp. prover o dito emprego.

FRANÇA.

Pariz 3. de Dezembro.

SUas Mageſtades Chriſtianiſſimas ſeraõ Padrinhos do filho, que naſceo ao Conde de Tholoſa, e ElRey com a Rainha viuva de Heſpanha, o ſeraõ do que pario agora a Princeza de Robecq; porém eſta ultima funcçaõ ſe naõ fará ſe naõ depois, que voltar hum Expreſſo, que ſe deſpachou a Madrid ſobre eſte particular, pelo que toca às ceremonias. ElRey com a Rainha ſua eſpoſa partiraõ a 28. do mez paſſado de Fontainebleau para Petitbourg, caſa de campo do Duque de Antin, onde dormiraõ a meſma noite, e ainda alli exiſtem. A Cidade, e Provincia de Leaõ, a quem o Procurador geral da Fazenda pedia cinco para ſeis milhoens, para a feliz entrada, e Cinturaõ da Rainha, conveyo em dar hum milhaõ e ſeiſcentos mil libras para o referido, incluindo tambem neſta quantia a contribuiçaõ das outorgas, devendo hum taõ grande abatimento às diligencias, e bons officios do Marechal de Ville-Roy. O governo da Cidade, e Principado de Sedan, que diziaõ ſe dava ao Marquez de Beauvau, deu S. Mag. ao Marquez de Coigny, Cavalleiro das ſuas Ordens, Tenente General dos ſeus Exercitos, e Coronel General dos Dragões de França. Havendoſe encontrado na eſtrada Real, que ſe faz na Provincia de Languedoc, huns grandes rochedos no territorio de Auvergne, que atraveſſaõ o caminho, e parecendo de grande deſpeza o trabalho de os cortar, arbitraraõ os Engenheiros, que os fizeſſem voar por meyo de minas, e a Corte mandou ordem para que ſe conduziſſe àquelle ſitio, dos Armazens mais proximos, toda a polvora bombardeira, que foſſe neceſſaria para eſte effeito.

Acha-ſe neſta Corte hum Principe Americano, Senhor Soberano de hum Paiz, ſituado junto ao Rio de Miſſiſſipi; o qual terá trinta annos de idade, e traz hum bonete de plumas pendentes ſobre as coſtas, roupas compridas, e calçado ſemelhante aos dos Povos Orientaes. Dizem, que poderá pôr em Campo hum Exercito de 16U. homens, e dá boa razaõ do que ſe lhe pergunta. Eſte foy em 16. do mez paſſado, acompanhado de dous Padres da Companhia, e do ſeu interprete, fallar ao Duque de Orleans; o qual lhe fez muitas perguntas ſobre a ſua Religiaõ, qualidade, e coſtumes do ſeu Paiz, e porque eſtava de partida para Fontainebleau, ordenou a hum dos ſeus Gentis-homens lhe ficaſſe aſſiſtindo, para lhe moſtrar o ſeu Palacio, e lhe dar huma collaçaõ.

HESPANHA. *Madrid 21. de Dezembro.*

TOda a Caſa Real logra perfeita diſpoſiçaõ, e eſteve Domingo em publico na Capella Real, aſſiſtida de todos os Grandes, e Miniſtros Eſtrangeiros. Dom Zacharias Canal, Embaixador ordinario da Republica de Veneza, fez a 17. do corrente a ſua entrada publica neſta Corte, introduzido pelo Conde de Villa Franca, Introductor dos Embaixadores, e acompanhado do Conde Cocorani, Mordomo da ſemana, e Vêdor da Caſa delRey, teve audiencia de S. Mageſtade, e ſucceſſivamente da Rainha, do Principe das Aſturias, e dos Infantes, moſtrando grande luzimento, aſſim nos veſtidos da ſua familia, como nos ſeus coches.

Ao Duque de Ripperda, chegado da Corte de Vienna, onde foy Embaixador, e Plenipotenciario, conferio S. Mageftade o emprego de feu Secretario de Eftado, e do feu defpacho, e ao Conde de Atares fez merce da dignidade de Grande de Hefpanha para a fua peffoa, e Cafa.

PORTUGAL.

Lisboa 3. de Janeiro.

SEgunda feira, por fer o ultimo dia do anno paffado, fe cantou na Igreja de S. Roque, com a folemnidade, e concurfo coftumado, o hymno *Te Deum laudamus*, em acçaõ de graças, por todas as merces, e beneficios, que Deos noffo Senhor fez no difcurfo delle.

Na quinta feira antecedente, por fer dia do Euangelifta S. Joaõ, fe feftejou no Paçò com gala o nome delRey noffo Senhor, que Deos guarde, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha noffa Senhora, com affiftencia de ambos os fexos da principal Nobreza.

Na fefta feira fe divertio a mefma Senhora, e Suas Altezas, no Picadeiro em atirar aos ganços com bala pela cabeça; fazendo diftribuir premios aos que empregavaõ o tiro com acerto; o Principe noffo Senhor matou dous, e cada hum das mais peffoas Reaes hum. No Sabbado foy a mefma Senhora com o Principe noffo Senhor, e os Senhores Infantes, ao Real Moiteiro de Belem dos Religiofos de S. Jeronymo. Domingo houve o mefmo divertimento de atirar aos ganços, onde a Rainha noffa Senhora matou tres, o Principe noffo Senhor cinco, a Senhora Infante D. Maria dous, e o Senhor Infante D. Pedro hum.

Alem dos Miniftros defpachados para a Cafa da Relaçaõ do Porto, de que fe deu noticia na Gazeta paffada, foy S. Mageftade fervido nomear para os lugares, que nella fe achavaõ vagos, pela promoçaõ dos Miniftros, que vieraõ para a Cafa da Supplicaçaõ defta Corte, em primeiro lugar aos Defembargadores Joaõ Homem Freire, e Luis de Sequeira da Gama, que com poffe na dita Relaçaõ haviaõ paffado a fervir na da Bahia.

Aos Doutores Luis Varella da Cunha, Manoel Rodrigues de Figueiredo, e Miguel Borges Tavares, fez S. Mageftade a merce, attendendo aos feus annos, e ferviços, de os apofentar com a beca, e com os mefmos ordenados, e porpinas, na dita Relaçaõ.

Por avifos de Malta fe tem a noticia, de haver falecido Fr. Manoel de Almeida de Vafconcellos, Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta, Commendador das Commendas da Vera Cruz, e de Torres Novas, Balio, e General das Gales da fua Religiaõ; e feu irmaõ Theotonio de Soveral de Carvalho e Vafconcellos, lhe fez na Villa de Sernancelhe, fua Patria, hum magnifico funeral.

Nefta femana partio para o feu Governo de Cabo Verde, em hum navio Inglez, chamado Joaõ e Maria, Francifco Manoel da Nobrega de Vafconcellos, Cavalleiro da Ordem de Chrifto.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 10. de Janeiro de 1726.

BARBARIA.

Tunes 18. de Outubro.

HAVENDO entrado em Porto Farinha, para ſe concertar do damno recebido em huma tormenta, a Eſquadra de guerra do Graõ Senhor, compoſta de quatro ſultanas, e mandada por Abdy Rays, lhe mandou a noſſa Regencia quantidade de refreſcos de varios generos; e depois de ſe haver alli demorado oito dias, continuou a ſua viagem para Argel, ſem os Commiſſarios de S.A. nem o do Emperador dos Romanos fazerem propoſiçaõ alguma. Como já he notorio o mao ſucceſſo, que tiveraõ, nas que foraõ fazer a Argel, ſe naõ repete; e ſó ſe accreſcenta eſta particularidade, que naõ ſómente o Divan de Argel recuſou entrar em negociaçaõ de paz com o Commiſſario do Emperador, e reſtituir o navio de Oſtendo; mas nem ainda dar liberdade aõ Capitaõ, e Supracarregador do dito navio, ao menos que ſe lhes naõ pagaſſem 25U. patacas peló ſeu reſgate; o que elles naõ acharaõ conveniente fazer. Voltando depois a Eſquadra a eſte porto, naõ ſó a Regencia lhe mandou outro refreſco muy grande, mas recebeo aos Commiſſarios de S. A. e ao do Emperador dos Romanos com a diſtinçaõ, que correſpondia ao ſeu caracter. Ouviraõ-ſe tambem com grande goſto as propoſtas. Entrou-ſe em negociaçaõ, e depois de algumas conferencias, ſe conveyo em fazer hum Tratado de tregoa entre o dito Emperador, e eſta Republica, pela mediaçaõ do Graõ Senhor, que para facilitar eſte ajuſte, prometteo mandar ao Bey, ou Preſidente da Regencia, huma nao de guerra armada, com todas as ſuas appendencias. Fez-ſe com effeito o dito Tratado de tregoa, e ſe conveyo, que eſte ſerá ratificado no eſpaço de 150. dias, e que deſde o da ſua aſſignatura, naõ ſerá permittido fazer preza alguma de parte a parte; mas que ſe com tudo ſe houver tomado algum

navio, ou cativado alguma gente dentro no dito termo, será hum, e outro partido obrigado à restituiçaõ de tudo.

Naõ se faz no dito Tratado mençaõ alguma do commercio, porque se deixa este artigo à vontade do Emperador, que conforme se assegura, mandará hum Ministro dentro de seis mezes a esta Cidade, assim para ratificar este Tratado, como para ajustar outro de commercio, e entretanto deixou o Commissario do Emperador aqui huma pessoa, para cuidar dos interesses de sua Mag. Imp. Acabada esta negociaçaõ na fórma que fica referida, com reciproco contentamento, naõ obstante a opposiçaõ de algumas pessoas, que naõ gostaraõ deste ajuste, se fez a dita Esquadra à véla para Tripoli, para obrigar a Regencia a seguir o exemplo da nossa, ao que se mostrou logo inclinada, e se espera por instantes a nova da conclusaõ do Tratado.

ITALIA.

Napoles 6. de Novembro.

ANte-hontem, dia dedicado a S. Carlos, se festejou o nome do Emperador com a magnificencia costumada. Todos os Generaes, Presidentes dos Tribunaes, e a principal Nobreza concorreraõ vestidos de gala, e em ceremonia ao Paço, dar o parabem ao Cardeal de Althan, nosso Vice-Rey, e todos assistiraõ depois na Capella Real à Missa, e *Te Deum*, que foy cantado por muitos coros de musica, e solemnisado com muitas salvas de artelharia das muralhas, Fortalezas, e navios, que estavaõ no Porto. De tarde se largou ao povo no terreiro do Paço, hum carro carregado de paõ, aves mortas, coelhos, lebres, e gamos, e de noite luminarias, e fogos festivos por todas as ruas da Cidade. Soltaraõ-se tambem por ordem do Cardeal Vice-Rey alguns prezos de crimes mais ligeiros, como todos os annos se pratica. O Cardeal Pignatelli partio no 1. do corrente para Roma. Apparelhaõ-se no Arsenal desta Cidade duas tartanas, em que se devem carregar todos os petrechos, e muniçoens necessarias, para a nova nao de guerra, que se fabricou em Trieste, destinada para reforçar a Esquadra deste Reyno.

Roma 24. de Novembro.

O Papa voltou em 12. do corrente de Monte Mario para esta Cidade, e se alojou no Palacio Vaticano, onde deu logo audiencia ao Cardeal Pinia, que na manhãa seguinte tornou a partir para o seu Bispado de Osimo, e conforme algũs presumem, fez esta viagem taõ improviza, para conferir com Sua Santidade sobre algumas materias pertencentes aos negocios, que se trataõ entre esta Corte, e a de Turin.

A 13. deu S. Santidade audiencia ao Cardeal Pignatelli, que chegou de Napoles, e aos Cardeaes Davia, e Corradini, que tambem aqui se achaõ.

A 14. a deu aos seus Ministros de Estado, e entre elles ao Governador de Roma. Chegaraõ de Orvieto o Cardeal Gualtieri, de Frascati Fabroni, de Pezaro Olivieri, e de Albano Ottoboni.

A 15. fez exame de Bispos, e os examinados foraõ o P. Mestre Bataler, Religioso Carahõ, da Ordem Carmelitana, para a Igreja de Ugento, e o P. Paulo Collia, da Religiaõ dos Minimos, para a de Larino, ambas no Reyno de Napoles. De noite chegaraõ de Senna, e Gianzano os Cardeaes Zondolari, e Imperiali.

A 16. indo a Senhora Princeza Sobiesky ouvir Missa à Igreja das Religiosas de Santa Cecilia, da Ordem de S. Bento, mandou chamar a Senhora Dona Isabel Acquaviva, irmãa do Duque de Atri, que alli se acha recolhida, e lhe declarou, que o seu intento era ficar desde logo naquella Clausura, e com effeito o fez, manda-

mandando as carruagens, e criados, que a acompanhavaõ, para casa. O Cardeal Ruffi chegou de noite do seu Bispado de Ancona a esta Cidade.

A 17. chegou de Vignanello o Cardeal Coscia com toda a Casa Rusj oli. O Papa deu audiencia aos seus Ministros de Estado, e especialmente ao Cardeal Nicolao Giudice, que fez demissaõ do cargo de Mordomo do Sacro Palacio.

A 18. Sagrou S. Santidade na Capella Xistina do Vaticano ao Cardeal Alberoni, Bispo de Malaga, com assistencia de Monf. Lercaro, Arcebispo de Nazianzo, e de Monf. Gambarucci, Arcebispo de Amazia; e acabada esta funçaõ, desce pela escada secreta para a Basilica de S. Pedro, onde se celebrava o Anniversario da sua dedicaçaõ. Neste dia deixou o Cardeal Coscia o quarto, que tinha no Palacio do Quirinal, e foy dormir no do Vaticano.

A 19. houve consistorio secreto, no qual S. Santidade propoz os dous Bispados unidos de Ostia, e Veletri, annexos à dignidade de Deaõ dos Cardeaes para o Eminentissimo Paolucci, que deixa vagas as de Porto, e Santa Ruffina. Propoz tambem a de Larino para o Reverendo Padre Paulo Collea, a de Malaga, renunciada pelo Cardeal Alberoni, com a reserva de huma pensaõ de 25U. cruzados, para D. Diogo de Toro Villalobos, Conego, e Vigario geral da mesma Igreja de Malaga. A Igreja Archiepiscopal de las Chareas, em Indias de Hespanha, para D. Luis Francisco Romero, Bispo de Quito. A de Quito, Suffraganea de Lima, para D. Joaõ Gomes de Neyva e Frias, Bispo de Popoyan; esta para D. Joaõ Francisco Gomes Callesa, Bispo de Carthagena, e a Igreja Episcopal de Comajagua, ou Honduras, nas mesmas Indias, para o Reverendo Padre Fr. Antonio Lopes de Guadalupe, Religioso dos Menores Observantes de S. Francisco. O Cardeal Paolucci, depois de pedir ao Papa o seu Pallio pelas Igrejas em que foy provido, propoz as Episcopaes de Porto, e Santa Ruffina para o Cardeal Pignatelli, que as pertendeo, dimittindo a de Frascati, e esta para o Cardeal Corsini, que a pertendeo, dimittindo o titulo Presbiteral de S. Pedro in Vincula, que pertendeo o Cardeal Davia, renunciando o de S. Calixto, o qual pertendeo Marefoschi, renunciando o de S. Chrisogono. O Cardeal Cienfuegos propoz a Igreja de Nicopoli *in partibus* como Suffraganea de Passavia em Alemanha, para o Conde Francisco Luis de Lamberg. Naõ se propoz a de Ugento, por haver chegado a noticia de se achar quasi cego o Bispo eleito.

A 20. deu o Papa o Pallium Episcopal das Igrejas de Ostia, e Velletri ao Cardeal Paolucci na Capella secreta do Palacio Vaticano, fazendolhe presente dos tres alfinetes preciosos, com que se préga o dito Pallium.

A 21. pela manhãa cedo foy S. Santidade à Igreja da Minerva, onde depois de ouvir Missa sagrou o Altar da Capella de N. Senhora do Rosario, collocando nella as Reliquias dos Santos Martyres Portuguezes Joaõ, e Paulo, naturaes da Cidade de Bragança. Acabada esta funçaõ, foy ver a Livraria, e depois a cella, de que se servia quando era Cardeal, e sem tomar mais que huma chicara de chocolate, se deteve até a huma hora, em que partio a visitar as Basilicas Liberiana, Lateranense, e S. Paulo por conta do Jubileo, havendo já visitado pela manhãa a Vaticana. Neste dia partio o Cardeal Paolucci para Velletri, de cuja Cathedral devia tomar hontem posse.

A 22. deu o Cardeal Pamphilio o Pallium Archiepiscopal, na sua Capella, assistido de hum Mestre de ceremonias da Pontificia, ao Illustrissimo D. Luis Francisco Romero, Arcebispo das Chareas, por seu Procurador.

Hontem 23. que foy dia da festa de S. Clemente Papa, e Martyr, foy S. Santidade

cidade visitar a sua Igreja, que he a Conventual dos Religiosos de S. Domingos Hibernios, e alli foy recebido pelo Cardeal Alexandre Albani, em lugar do Cardeal Camerlengo seu irmaõ, que he o titular da mesma Igreja. O Cardeal Giudice partio pela posta para Rignano, a esperar o Duque de Giovenazzo seu irmaõ, que vem de Madrid para tomar posse dos Estados, que tem no Reyno de Napoles.

Hoje houve Congregaçaõ de Ritos no Palacio Vaticano, onde se propoz a causa da Canonizaçaõ do Beato Luiz Gonzaga, e se resolveo, que estavaõ approvados os seus milagres pelo Cardeal Capponi, e Auditores de Rota; e que só faltava propor a duvida, *Se se podia proceder seguramente a sua Canonizaçaõ*; e estando o Cardeal Fabroni, Relator da causa, referindo as duvidas, que se lhe offereciaõ, se esquentou tanto, querendo refutar as impugnaçoens de outros Cardeaes da mesma Congregaçaõ, que lhe sobreveyo hum desmayo, o qual se converteo depois em hum accidente taõ pezado, que até ao principio da noite esteve taõ privado dos sentidos, que se lhe naõ podia dar a absolviçaõ, e só tornou em si depois de duas sangrias, e quatro causticos, que se lhe applicaraõ; porém os Medicos desconfiaõ da sua vida.

O Cardeal Cienfuegos tomou posse de Protector do Reyno de Sicilia, (cujo emprego se achava vago por morte do Cardeal Francisco Giudice) na Igreja de Santa Martha de Constantinopla, da Naçaõ Siciliana. O Cardeal Sacripanti, sem embargo de se achar em idade de 84. annos, comprou o Palacio Muti, junto a S. Marcello, que virá a ser de seus sobrinhos. O Cardeal Marini vendo-se apertado pelo Papa para tomar Ordens Sacras, o que recusava fazer, com o pensamento em casar, para dar successaõ à sua Casa, pela naõ haver tido atégora seu irmaõ; se resolveo a tomallas, e para este effeito se retirou ao Noviciado dos Padres da Companhia, a fazer exercicios espirituaes. O Cardeal de Polignac recebeo hum Expresso da Corte de Pariz; dizem, que com o aviso de o haver nomeado S. Mag. Christianissima para Arcebispo de Aux, Cabeça do Condado de Armagnac, na Provincia de Gasconha. Este Cardeal foy na manhãa de quarta feira passada ao locutorio do Mosteiro de Santa Cecilia, fallar com a Princeza Clementina Sobieski, a quem o Pertendente da Grãa Bretanha mandou tudo quanto era necessario, para a sua subsistencia, e serviço.

Faleceo o Abbade Scarlati, Ministro do Eleitor de Baviera, e se lhe fizeraõ as exequias com grande pompa na Igreja de Santo André, onde se lhe deu sepultura no jazigo da sua Casa.

O Papa escreveo pela sua propria maõ ao Emperador, exhortando-o a naõ consentir nunca, que se conceda em Polonia aos Protestantes cousa alguma, que possa ser prejudicial à Religiaõ Catholica Romana. O Duque de Parma tem mandado renovar as suas instancias ao Papa, sobre a restituiçaõ do Ducado de Castro. Tem-se já feito huma Congregaçaõ sobre esta materia; mas corre a voz, de que os Cardeaes se lhe oppoem; e que antes tem proposto dar a este Principe hum equivalente em dinheiro. D. Felix Cornejo, Agente delRey de Hespanha nesta Corte, teve ordem de S. Mag. Catholica, para comprar todas as casas contiguas ao Palacio de Hespanha, e as fazer demolir, para que fique em fórma de Ilha. Falla-se em fazer huma Congregaçaõ secreta, em que devem assistir os Cardeaes Tolomei, Petra, Pipia, Coscia, e Davia, que o Papa mandou vir de Rimini expressamente para isso; e que nella se haõ de ponderar doze artigos, que serviraõ de explicaçaõ à Bulla *Unigenitus*.

Fazen-

Faenza 20. de Novembro.

O Que se póde dizer do terremoto, em que se tem fallado tanto, he, que em 28. de Outubro se sentiraõ nesta Cidade alguns abalos ligeiros da terra, e que a 29. à noite, havendo-se formado muitas nuvens negras no Orizonte, para a parte do Levante, se ouvio hum estrondo semelhante ao de hum trovaõ, e se vio de repente levantar, e abaixar o terreno com abalos taõ formidaveis, que naõ só cahiraõ muitas Igrejas, e Palacios dentro na Cidade, mas ainda algumas milhas distantes nesta circunferencia, e se tem observado, que o mal foy muito mayor nos montes, que nos valles. Na Cidade de Riolo foy tambem grande o damno. Em Fontana se sumergiraõ vinte casas, em que entraraõ a Paroquial, e o Collegio dos Conegos, sem se ver signal algum donde foraõ. Em Santo André, que naõ fica distante, cahiraõ tres Igrejas, e as casas do Cura. O Convento dos Religiosos Dominicos, e a Igreja Paroquial de Casola tiveraõ a mesma sorte. Todo o campo se acha coberto de ruinas. Os moradores se tinhaõ retirado das suas casas, muitas das quaes abaladas com o terremoto cahiaõ para huma parte, e para a outra, ao tempo que elles fugiaõ. O rio Pó inundou muitas milhas nas campanhas dos Ducados de Parma, Mantua, e Milaõ, e particularmente nas de Ferrara, cuja Cidade principal se houvera alagado, se se naõ tivera a providencia de entulhar com terra as portas, e passagens desta horrivel inundaçaõ. Expoz-se em todas as Igrejas o Santissimo Sacramento, e se mandaraõ fazer preces publicas, para impetrar do Ceo algum remedio a esta calamidade.

Florença 10. de Novembro.

EM 5. do corrente houve nesta Cidade huma grande tormenta, e cahio huma quantidade taõ grande de chuva, que alguns dos bairros baixos da Cidade estiveraõ inundados. Perto da noite se sentiraõ alguns abalos de tremor de terra, que duraraõ nove para dez minutos, mas naõ causaraõ damno algum. O mesmo se refere do territorio de Bolonha, onde se sentio o mesmo terremoto, porém em Marradi, e nas suas visinhanças cahiraõ mais de oitenta propriedades de casas. O Graõ Duque veyo aqui de Poggio Imperiale, para se achar em hum Conselho extraordinario, e voltou depois para o mesmo sitio. A 4. dispoz S. A. Real de varios governos, que se achaõ vagos, e deu o de Pitaya a Monf. Altoviti, o de Castro Caro a Monf. de Ambra, o de Lucigniano a Monf. Bonti, o de Preve a Monf. Morelli, o de Poppi a Monf. de Berignard, e o de Barga a Monf. Forti. O Conde de Watzdorff, Ministro de Polonia, naõ podendo conseguir nesta Corte as suas commissoens, determina partir quarta feira proxima, para voltar a Dresda, fazendo caminho por Parma. O Ministro da Republica de Luca foy continuado por tres annos nesta residencia. Por hũ navio Francez, chegado de Tunes a Leorne, com doze dias de viagem, se confirma a noticia da tregoa concluida entre o Emperador, e o Bey daquella Regencia, com a circunstancia, de que se promettia a sua ratificaçaõ dentro de 115. dias. O Ministro da Grãa Bretanha se acha muy inquieto, com o cuidado de descobrir se em alguma das bahias, e portos da costa de Toscana, se faz algum movimento em serviço do Pertendente.

Genova 15. de Novembro.

HOntem sahio deste porto hum navio de guerra da Religiaõ de Malta, (que tinha entrado nelle a 12.) depois de haver embarcado os rendimentos das Commendas, que a dita Ordem tem em Alemanha, e Italia. Este navio he do numero dos que tomáraõ aos Argelinos huma charrua, que elles tinhaõ aprezado sobre a barra de Lisboa. Fazem-se preces publicas com o Santissimo Sacramento

exposto, para pedir a suspensaõ das excessivas chuvas, que tem havido, e feito grandes damnos, assim nestas vizinhanças, como em huma, e outra ribeira. Pelos Patroens de duas falúas Genovezas, que voltáraõ de Ceuta, e Marselha, se tem a noticia, que no porto de Toulon, onde surgiraõ, se proseguia o apresto de cinco naos de guerra, sem se dizer o para que se destinavaõ. A eleiçaõ do novo Doge desta Republica se tem retardado até o fim da semana proxima, em razaõ dos extraordinarios negocios com que se acha occupado o Senado. Por hum Capitaõ Inglez chegado de Tunes, se tem a noticia de se acharem actualmente a corso trinta embarcaçoens daquelle porto entre galeotas, e brigantins; além de huma nao de guerra de 300. homens de equipagem, e que estava para se fazer à vela outra, e huma barca bem armada, sem porém haverem mandado preza alguma.

Milaõ 7. de Novembro.

O Conde de Colloredo, nosso Governador, tem recebido ordens reiteradas de partir para a Corte de Vienna, e dizem que partirá a 10. e que a Condessa sua mulher, e seus filhos devem partir primeiro. Achaõse já aqui as equipagens, e criados do Conde de Thaun, que se espera brevemente do Paiz Baixo. O General Colmenero, Castellaõ da Fortaleza, voltou de Lago Magiore. D. Marcos Marignone tomou posse do cargo de Graõ Chanceller deste Estado por Patente, que chegou da Corte de Vienna. O Principe de Cellamare, novamente Duque de Giovenazzo, passou por aqui vindo de Turin, e tomou o caminho de Parma para ir a Roma, e dalli a Napoles. Escrevese de Bolonha acharse naquella mesma Cidade o Coronel Carlos Manoel Besser, Esguizaro de Naçaõ, fazendo reclutas para cinco batalhoens, que se devem compor de 800. homens cada hum.

Veneza 17. de Novembro.

A Grande multidaõ de continuas chuvas, que tinhaõ incommodado desde o mez de Outubro as terras desta Republica, fazendo encher os rios, inundar as terras, e dilatar os Correyos, com grande estrago dos campos, damno dos gados, e prejuizo do commercio, cessou, depois que a devoçaõ dos Fieis fez huma Procissaõ de preces, e expoz na Igreja Ducal de S. Marcos a milagrosa Imagem da Virgem N. Senhora, pintada por S. Lucas, restituindo-se a este Paiz a serenidade desejada. O Pó rompeo os marachoens da parte do Ducado de Ferrara, obrigando os habitantes a estar de dia, e de noite em guarda delles. O Adige os rompeo em sete partes junto a Figara, e Cavarzere, alagando hum grande espaço de Paiz. O mesmo fizeraõ os rios Trasino, e Brenta.

Falla-se em se fazer hum Conselho extraordinario de guerra brevemente, em que deve assistir o General Conde de Schuylemburgo, e consultarem-se negocios de grande importancia. O Agente da Russia tem mandado partir daqui para o seu Paiz muitos fabricantes de estofos de seda, e làa, e tem ordem para se ajustar com familias, cujas cabeças tenhaõ engenho, e experiencias para estabelecer manufacturas em Petrisburgo, e nas Villas mais principaes daquelle Imperio. O Principe herdeiro de Modena chegou aqui a 6. de Borgoforte, com a Princeza sua mulher. Trabalha-se no Arsenal na fabrica de 18. naos novas de guerra, que estaõ nos estaleiros. Terça feira partio para Dalmacia huma embarcaçaõ, que leva dinheiro para as occurrencias publicas daquella Provincia. Na quarta feira à noite partio outra para Levante, tambem com dinheiro, para pagamento da Armada, e Fortalezas, e na mesma tarde se despachou hum Correyo com cartas para o Ballio desta Republica, que assiste em Constantinopla, e com outras de varios homens de negocio Venezianos para os seus correspondentes.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Novembro.

O Emperador depois de haver assistido a 16. em hum Conselho de Estado, deu audiencia a muitas pessoas de differentes graduaçoens. A 19. dia de Santa Isabel, Rainha de Hungria, se festejou o nome da Senhora Emperatriz reinante, com grande magnificencia. Pela manhãa assistiraõ Suas Magestades Imperiaes na sua Capella; e de noite houve huma grande Serenata de instrumentos. No dia seguinte se divertiraõ na caça dos javalis, e hontem assistio o Emperador em outro Conselho de Estado. A Senhora Emperatriz viuva se recolheo no Mosteiro das Religiosas de S. Francisco de Sales, de q̃ foy Fundadora, para alli residir algum tempo. Chegou hum Expresso de Roma com a resoluçaõ, que se tomou em tres Congregaçoens, que se fizeraõ naquella Curia sobre o negocio de Thorn; e se assegura, que Sua Santidade offerece mandar grossas sommas de dinheiro a Polonia, para se defender, no caso que os Protestantes a queiraõ obrigar por meyo da guerra a concederlhes a liberdade, que pertendem para os da sua seita. Tambem se allegura, que Sua Mag. Imp. mandou ordem ao Cardeal Cienfuegos, para naõ responder a nenhuma das propostas do Papa, atè naõ chegar o Conde de Thaun, que irà provido de instrucçoens mais amplas da intençaõ de Sua Mag. Imp. sobre todos os pontos, em que consiste a differença, que ha entre as duas Cortes. Fallase da accessaõ delRey de Sardenha ao ultimo Tratado, concluido em Vienna; e que ElRey de Hespanha consente que o dito Rey possa ficar conservando o dito Reyno de Sardenha, com o mesmo titulo, e direito, com que foy estabelecido no de Sicilia pelo Tratado de Utreque.

Escrevese de Petrisburgo, que havendo Monf. Holtzhoffer, Secretario da Embaixada Imperial naquella Corte, notificado a Czarina, que o Conde de Rabutin estava nomeado para ir por Embaixador do Emperador à sua Corte, o que faria brevemente, por se achar jà em caminho huma parte da sua equipagem, e comitiva, aquella Princeza mandara logo ordem ao Principe de Repnin, Governador de Riga, para fazer todos os gastos, que fossem necessarios aos criados do dito Conde na sua passagem por Kurlandia, e Livonia; e que ao Conde se lhe fizessem todas as honras correspondentes ao seu caracter. Este Conde nos Conselhos de Estado, que ultimamente se fizeraõ, se resolveo, que partisse dentro de quinze dias, e se estaõ acabando as instrucçoens para a sua Embaixada.

Corre a voz, de que o Conde Estevaõ de Kinski, Ministro Plenipotenciario, que foy de S. Mag. Imp. em Petrisburgo, irà por Embaixador a França, e que o Baraõ de Bentenrieder, que alli se acha, passarà a Londres, e o Conde de Staremberg a Berlin. Os Ministros de França, Grãa Bretanha, e Prussia, tem pedido a S. Mag. Imp. da parte de seus amos, queira alcançar aos Protestantes a satisfaçaõ, que lhes tem promettido, como grande Regente do Imperio, e tomar nesta materia a devida resoluçaõ. A 19. se fez huma conferencia sobre este ponto, depois da qual se despacharaõ dous Expressos, hum para Hannover, outro para Varsovia, pedindose a ElRey Augusto quizesse apressar a convocaçaõ da Dieta. O Tratado de Hannover parece, que dà agora menos cuidado a esta Corte, do que duas, ou tres semanas antes. O Embaixador de Veneza farà a sua entrada publica a 8. ou 10. do mez que vem. O Abbade Principe de Fulda faz aqui huma grande figura. O Baraõ de Fin, foy nomeado Graõ Ballio de Trieste. Assegurase, que o General Conde de Bonneval alcançarà brevemente a sua liberdade.

FRANÇA. *Pariz 10. de Dezembro.*

SUas Mageſtades Chriſtianiſſimas chegaraõ de Petit-Burgo a Verſalhes no primeiro do corrente, pelas nove horas da noite, e no dia ſeguinte, que foy o primeiro Domingo do Advento, ouviraõ Miſſa, e Sermaõ na Capella daquelle Palacio. O Principe de Kurakin, Embaixador extraordinario da Ruſſia, teve audiencia particular delRey a quatro. S. Mag. attendendo aos grandes ſerviços, q̃ o Cavalleiro Bernard tem feito a eſta Coroa, lhe fez mercè do titulo de Conde, erigindo em Condado huma terra ſua chamada Coubert. Horacio Walpole, Embaixador delRey da Grãa Bretanha, recebeo em 29. do mez paſſado hum Expreſſo de Madrid, donde ſahio em 19. do dito mez, deſpachado por Monſ. Stanhope, Embaixador de S.Mag. Britannica naquella Corte, com a reſulta das conferencias, que teve no Eſcorial com os Miniſtros delRey Catholico, e Monſ. Walpole expedio logo para Hannover os deſpachos, que recebeo.

HESPANHA. *Madrid 25. de Dezembro.*

COm a occaſiaõ de haver Sua Mag. entrado quarta feira nos 43. annos da ſua idade, concorreo toda a Corte a beijarlhe a maõ veſtida de gala. No dia de S.Thomé, no quarto Domingo do Advento, e hontem à noite aſſiſtiraõ Suas Mageſtades, e Altezas na ſua Real Capella, com aſſiſtencia de todos os Grandes, e dos Miniſtros eſtrangeiros. Domingo ſe cobrio por Grande de Heſpanha, com o titulo de Duque de Arion, o Marquez de Valero, ſendo ſeu padrinho o Duque de Bejar; e hontem o Conde de Oropeza, ſendo ſeu padrinho o Marquez de Liche, aſſiſtindo a ambos eſtes actos toda a Grandeza. A 18. fez a ſua entrada publica neſta Corte com grande luzimento, e teve a ſua primeira audiencia delRey, D. Agoſtinho Grimaldi, Enviado da Republica de Genova. A 21. faleceo com idade de 44. annos o Conde de Salvaterra, Brigadeiro nos Exercitos de S. Mag.

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Janeiro.*

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, foy no primeiro dia deſte anno à Congregaçaõ dos Padres do Oratorio, e ao Noviciado dos Padres da Companhia, aſſiſtir aos exercicios eſpirituaes, que neſte tempo coſtumaõ fazer. Quinta feira 3. do corrente fez a Academia Real a ſua Conferencia, e foy a primeira do ſeu ſexto anno: deu principio a ella com huma Oraçaõ muy erudita o Conde da Ericeira, que era o Director do dia. O Padre D. Manoel do Tojal e Sylva, Clerigo Regular da Divina Providencia, recitou hum Elogio muito elegante das virtudes, e merecimentos do Padre Fr. Bernardo de Caſtellobranco, Abbade géral da Ordem Ciſtercienſe neſte Reyno, Eſmoler mór de Sua Mag. e Chroniſta mór deſte Reyno, de que o haviaõ encarregado os Directores; e no lugar deſte defunto Academico, ſe elegeo para eſcrever as memorias dos Senhores Reys D. Pedro I. e D. Fernando, a D. Franciſco de Souſa, Capitaõ da Guarda Alemãa de S.Mag. q̃ foy ſervido approvar eſta eleiçaõ, dandoſelhe conta della na fórma coſtumada.

No Hoſpital Real de Todos os Santos entraraõ no anno paſſado 765. crianças expoſtas, das quaes, e de 913. com que a Meſa dos Santos Innocentes eſtava correndo, faziaõ o numero de 1678. Faleceraõ 405. e ſe fica correndo com a criaçaõ de 1273.

Ao Almirante D. Luis Innocencio de Caſtro naſceo quarta filha.

Entrou de correr a coſta a nao de guerra noſſa Senhora das Ondas, de que he Capitaõ de mar, e guerra Joaõ Willemſe t' Hooft.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 17. de Janeiro de 1726.

TURQUIA.

Conſtantinopla 3. de Novembro.

TODAS as ſemanas chegaõ noticias de novos progreſſos das armas Ottomanas, no Reyno da Perſia. O Baxá de Babylonia rendeo por capitulaçaõ a Cidade de Oreſtan; depois que os ſeus habitantes expulſaraõ della ao Governador Aly-Meydan, que perſiſtia em naõ querer entregarſe aos Turcos; fazendolhes os exemplos receyar iguaes eſtragos, aos que experimentaraõ já eſte anno outras povoaçoens, que obſtinadas na ſua conſtancia foraõ levadas por aſſalto. Toda a Provincia, de que eſta Praça he Cabeça, ſe ſobmeteo logo inteiramente a obediencia do vencedor; o qual depois deſta conquiſta marchou para Hiſpahan, havendo primeiro feito huma contramarcha para Baſſorá, a fim de encobrir aos Perſas o ſeu deſignio. Occupou todas as paſſagens por onde ſe podia entrar para aquella Capital; e como Miri-Eſref, Cabeça dos Rebeldes, ſe acha ſó com hum corpo de 10U. homens de tropas pagas, ſe entende, que naõ quererá emprender a ſua defenſa, principalmente achandoſe todos os ſeus moradores divididos em facçoens, nem aventurarſe a hum combate com taõ pouca gente.

Abdullah Baxá, Commandante de outro Exercito, obrigou tambem a renderſe por capitulaçaõ a Cidade de Ardevilla, que os naturaes chamaõ Erdebil, e he huma das principaes da Perſia, ſituada na Provincia de Servan, vinte legoas diſtante do mar Caſpio, com 60. lugares no ſeu territorio, e já taõ celebre nos Seculos antigos, que o grande Alexandre teve nella algum tempo a ſua Corte.

Muſtapha Baxá, que manda hum terceiro Exercito, com o poſto de Seraskier, tem tomado tambem varias Praças entre as Provincias de Schirvan, e Ghillan. Na Georgia ganhou por aſſalto o Governador de Erzerum, naõ a Cidade

C de

de Chense, como se publicou, mas a de Gangea, que he muy consideravel pelo seu commercio, e pela sua situaçaõ. Confirmase pelo ultimo Correyo, que se recebeo da Persia, a noticia, de que avançandose o Sophi Thamas com o seu Exercito para Hispahan, na esperança de ser recebido pelo Povo, e poder occupar o Throno de seus avós, o viera buscar ao caminho o Principe Esreff de Kandahar, successor do Rebelde Miri Mahamouth, que appresentandolhe batalha, e alcançando huma completa vitoria das suas tropas, o obrigara a retirarse com precipitada fugida ás montanhas, por naõ cahir nas máos deste perfido usurpador da sua Coroa. Estes successos taõ favoraveis a esta Corte, daõ esperanças ao Sultaõ de reduzir a Persia à sua obediencia. O Graõ Vizir mandou hum excellente cavallo, e hum forro de pelles preciosas a BackBack Kykuli, hum dos mayores Senhores Persianos, o qual se entende, que o Sultaõ nomeará por seu Vizir, naquelle Reyno, ficando senhor delle, ou por Sophi, com subordinaçaõ a Turquia, no caso que os Estados queiraõ Principe nacional. O Governador Persiano da Provincia de Kuradic, deu obediencia a S. A. Ottomana nas máos de hum dos quatro Seraskieres, e ficou conservado no seu posto. Em 25. do mez passado pegou o fogo no Palacio do Embaixador da Grãa Bretanha, e o reduzio todo a cinzas. Este Ministro queria passar logo para outro, em que habitou o Conde de Colliers, Embaixador de Hollanda, mas a Naçaõ Hollandeza o naõ consentio, por se estar esperando a toda a hora outro novo Embaixador daquella Republica.

RUSSIA.

Petrisburgo 28. de Novembro.

POr hum novo Decreto da nossa Emperatriz fica defendido o darselhe petiçaõ alguma sobre negocios litigiosos, se naõ depois de se haverem decidido nos Tribunaes particulares da primeira instancia. Publicou-se tambem outro da mesma Senhora nesta Cidade, na de Narva, Revel, Riga, e outros portos do seu Dominio, pelo qual S. Mag. Imp. ordena, que os Mestres dos navios, que delles fizerem véla para Lubeck, e os passageiros, que se embarcarem nos seus navios, naõ seraõ visitados pelas Alfandegas Russianas, porém com a condiçaõ, que os Mestres quando partirem, faraõ huma declaraçaõ debaixo de juramento, da importancia das suas carregaçoens, e que os passageiros vaõ providos dos Passaportes necessarios. Tem Sua Mag. mandado Officiaes Generaes a varias Provincias visitar os Armazens, e passar mostra às tropas, que nellas estaõ aquarteladas, e tem tomado a resoluçaõ de formar huma Companhia de 300. soldados nobres, que se empregaráõ no serviço da artelharia. Dizem, que tambem tomou a de emprender neste anno proximo a pesca das Baleas, e que por sua ordem se trabalha em varios portos, nas preparaçoens necessarias para esta pescaria.

O Graõ Duque de Moscovia, que a 23. do mez passado entrou nos onze annos da sua idade, continúa a se exercitar seis horas cada dia no estudo das linguas, e em varias artes; e os progressos, que faz na sua applicaçaõ, daõ cada dia mayores esperanças aos Povos de virem a lograr nelle hum grande Monarca. Todos os dias se fazem no Paço Conselhos secretos, sem se poderem penetrar as resoluçoens que nelles se tomaõ, porém corre a voz de que se trabalha em ajustar as differenças, que ha entre esta Corte, e a Republica de Polonia, e se diz, que o Conde de Flemming virá brevemente aqui para se concluir com elle este importantissimo negocio. Tambem se espera o Conde de Rabuttin, Embaixador do Emperador dos Romanos. A Emperatriz naõ nomeou ainda o Embaixador, que ha de mandar à Corte de Vienna, mas se entende, que honrará com este emprego ao filho

mais

mais velho do Conde de Gollofskin, Graõ Chanceller deste Imperio, por haver sido ja empregado em muitas negociaçoens em varias Cortes do Imperio, e em particular na delRey de Prussia. A aliança entre esta, e a de Vienna naõ està ainda concluida, mas as negociaçoens se continuaõ (em quanto naõ chegaõ os Embaixadores) com Mons. Haltzholtzer, Secretario da Embaixada de Alemanha, que entregou hum destes dias à Emperatriz huma carta do Emperador seu amo, cujo nome festejou no dia de S. Carlos, com hum grande banquete, a que foraõ convidados naõ só os Ministros estrangeiros, e muitos Senadores, mas o mesmo Duque de Holsacia.

Fazem-se varios aprestos de guerra por terra, e por mar. Exercitaõ-se todos os dias os Regimentos, que se achaõ nesta Cidade, e seus redores. Espera-se aqui a toda a hora o General Hallard, chamado por ordem da Corte. O Almirantado procura augmentar a gente maritima atè 10U. homens, accrescentando 50. a cada huma das Companhias, que atègora eraõ de 300. marinheiros. Dizem, que se expediraõ ordens a Moscow, para dalli se mandarem 100. artilheiros, e hum consideravel reforço de tropas para Astrakan.

Agora ha poucos dias chegou hum Expresso da nova Fortaleza de Santa Cruz, despachado pelo Tenente General Matouschkin, em 26. de Outubro, com a noticia, de que havendo neste mesmo dia destacado por ordem de Sua Mag. Imp. hum corpo de 15U. homens de tropas pagas, com outras de milicias, à ordem dos Generaes de batalha Kropotoff, e Scheremetoff para irem pelejar com os Tartaros de Daghastan, que juntos com varios Principes das Montanhas visinhas, se armaraõ para insultar os vassallos da Coroa Russiana. Estes Generaes os buscaraõ, lhes deraõ batalha, e alcançaraõ huma tal vitoria, que foraõ os inimigos obrigados a fugir para as Montanhas, com a perda de hum destes Principes, de quatro dos seus Generaes, e de 674. homens, que ficaraõ mortos no campo 10. prisioneiros, 41. cavallos, 3. peças de artelharia de bronze, e duas de ferro, e de huma grande quantidade de muniçoens. A nossa perda, segundo os mesmos avisos, naõ passou de 150. homens, e depois da batalha, aproveitando-se a nossa gente da conjuntura, entrou na Cidade de Tarku, e a saqueou, e a 20. lugares da sua dependencia, em que se comprehendiaõ 5640. casas; destruindo 400. moinhos, sete barcas, e rebanhando hum grande numero de cavallos, e de gado. Este bom successo foy muy festejado na Corte; e a Emperatriz foy hontem com todo o seu estado assistir na Igreja da Santissima Trindade, ao *Te Deum*, que em acçaõ de graças, mandou cantar solemnemente.

POLONIA.

Leopoldia 18. de Novembro.

POr aviso do Commandante Supremo das Tropas, que estaõ na Ukrania, se tem o aviso, de haver huma grande divisaõ nas Provincias sogeitas ao Imperio Ottomano; e que perto de oitenta Myrsas principaes (que he o mesmo, que Principes, ou Senhores grandes) da Tartaria Krimense, sendo informados, que o novo Kan da Krimea estava determinado, com o parecer da Corte Turca, a fazerlhes cortar as cabeças a todos, para depois poder governar despoticamente o Paiz, se retiraraõ todos à Provincia de Circassia, onde se achava Sultaõ Dely, irmaõ mais moço do dito Kan, e que ajuntando alli hum numeroso Exercito, composto de Circassianos, de Tartaros da Tartaria grande, e do Grande Bahay, com hum grande numero de Kalmukos, e de Kosakos de Zaparow, se puzeraõ em marcha para Kaffa, com o designio de expulsar ao dito Kan da Krimea, com todos

dos os Turcos, que forem da sua parcialidade; porém esta noticia carece de confirmaçaõ.

Varsovia 28. de Novembro.

O Ministro delRey de Prussia recebeo hontem hum Expresso da sua Corte, e corre a voz, que teve ordem de Sua Mag. Prussiana, para pedir huma reposta positiva sobre se se ha de fazer, ou naõ a Dieta géral do Reyno. As cartas circulares, que ElRey mandou aos Senadores, e Grandes do Reyno, indicaõ a abertura das conferencias preliminares da Dieta géral para 15. de Janeiro proximo, sem dispensar nenhum de vir assistir a ellas, senaõ no caso de huma doença perigosa. O Conde de Pocey, Graõ General de Lithuania, que aqui se acha, promette de assistir nellas, e o mesmo se escreve de Leopoldia, que determina fazer o Conde Sieniawski, Graõ General do Exercito da Coroa. Os Castelloens de Lublin, e de Perzamist saõ falecidos.

Falla-se em huma aliança entre este Reyno, o Emperador de Alemanha, e a Czarina de Moscovia, e se diz, que o Conde de Flemming se prepara para ir a Petrisburgo, com huma commissaõ muito importante, ainda, que outros dizem que irá a Vienna, e que a Petrisburgo passará o Conde de Manteuffel. O Ministro da Russia recebeo tambem hontem hum Expresso, e por elle dizem se teve aviso, que o Sultaõ dos Turcos está resoluto a declarar a guerra a huma certa Potencia Christãa, para cuja disposiçaõ tem mandado convocar o Divan, que se ha de ajuntar no mez de Dezembro proximo.

Em quanto naõ chega o tempo das conferencias, se vay ElRey divertindo todos os dias com Comedias. A 19. se celebrou no Paço o nome da Emperatriz reynante com extraordinaria magnificencia, e houve hum baile, que durou toda a noite. A 20. representaraõ os Comediantes de S. Mag. huma Comedia nova. Prepara-se o quarto em que ElRey ha de assistir neste Inverno, e a grande Sala, em que se haõ de ajuntar as mascaras do Carnaval. Os ultimos avisos, que se receberaõ de Zolkiow dizem, haver voltado alli de Silezia o Principe Constantino Sobieski com toda a sua familia, e que fora recebido dos seus vassallos com todas as demonstraçoens, que lhes pode inspirar a alegria de o verem, depois de huma ausencia tam dilatada, e que alli determina esperar o Graõ General da Coroa, quando passar para esta Corte.

SUECIA.

Stockholm 21. de Novembro.

ElRey tem examinado, e approvado a planta das fortificaçoens novas, que tem mandado fazer em Abbo, e Helsingfoz, pela direcçaõ do Conde de Stakelberg, Tenente General dos seus Exercitos, e Governador General do Ducado de Finlandia, e mandou fazer consignaçoens para satisfaçaõ de 60U. escudos, que importa a despeza extraordinaria desta obra. O Conde de Tessin, que por ordem de S. Mag. vay assistir na Corte do Emperador, com o caracter de Enviado extraordinario, partio a 15. do corrente para Alemanha, e a Rainha lhe mandou dar hum serviço inteiro de baixela de prata, para se servir em quanto alli durar a sua assistencia. O filho unico do Feld-Marechal Conde de Sparre, que acompanha este Ministro até Vienna, passará depois a ver Italia. O Conde de Golowin, Ministro da Emperatriz da Russia, deu a 17. hum magnifico banquete, a que convidou os Senadores do Reyno, e os Ministros estrangeiros, excepto os da Grãa Pretanha, e Hannover, por se naõ haverem ajustado ainda as differenças, que ha entre as Cortes Britannica, e Russiana. O Baraõ Hopken, Secretario

rio de Estado, deu tambem hontem outro banquete aos Senadores, e Ministros estrangeiros, mas o Conde de Gollowin se excusou de ir a elle, com o pretexto de se achar indisposto. O Embaixador de França deu hum memorial a Sua Mag. sobre a esperança, que tinha ElRey seu amo de que este Reyno entre nas mesmas medidas, que se tomaraõ no Tratado, concluido ultimamente em Hannover, e outro sobre os subsidios atrazados, que a Coroa deve a ElRey Stanislao, que importaõ em 180U. libras, porém sobre o primeiro se lhe deu huma reposta muy equivoca, e sobre o segundo a naõ teve ainda.

DINAMARCA.

Copenhaghen 28. de Novembro.

CONtinua-se a trabalhar com toda a diligencia possivel nas novas obras da fortificaçaõ do Castello desta Cidade. ElRey se acha já melhor do defluxo, que lhe cahio no peito. A Rainha está ainda de cama em Fredericksburgo. O Principe Real se espera a 5. nesta Cidade, para nella passar o Inverno. Hoje se festejaõ os seus annos em Fredericksburgo, onde a 30. se ham de festejar tambem os da Princeza sua mulher. A revista das tropas se tem deferido até nova ordem, e se entende, que se naõ fará este anno. O Conde de Freitagt, Ministro Plenipotenciario do Emperador, aos Principes da Saxonia Inferior, se espera aqui esta semana de Hamburgo, e entende-se, que se naõ deterá muito nesta Cidade, porque a mayor parte das suas equipagens, que tinhaõ vindo diante, partiraõ já para Stockholm.

ALEMANHA.

Hannover 14. de Dezembro.

ElRey da Grãa Bretanha depois, que voltou de Gohre, faz todas as manhãas Conselho no seu cabinete, por espaço de duas horas, no qual assistem regularmente o Visconde de Townshend, Secretario de Estado, o Conselheiro privado Bernsdorff, hum Secretario do cabinete Inglez, e outro Alemaõ, e depois vay o Visconde conferir com os Ministros estrangeiros. O Marquez de Pozobueno, Embaixador de Hespanha, determina partir desta Cidade para Inglaterra dentro de tres dias. O Marquez de Coartance, Enviado extraordinario delRey de Sardenha, teve audiencia de despedida de S. Mag. e partio hontem para Turin. A 30. do mez passado chegou de Vienna hum Expresso, que S. Mag. tinha despachado à Corte Imperial, pedindo ao Emperador a noticia do que contém o Tratado feito entre S. Mag. Imp. e a Emperatriz da Russia, e assim como chegou se fez logo hum Conselho de Estado, e se tornou a expedir na mesma noite. Corre a voz de que ElRey de Sardenha, e o Graõ Duque de Toscana entraráõ no Tratado de aliança, concluido em Herrenhausen, mas que naõ ha esperanças de que façaõ o mesmo as Coroas de Suecia, e Dinamarca. Aqui se acha ainda hum Cavalheiro Polaco, mandado por ElRey Augusto, a pedir a S. Mag. Britanica mande retirar de Varsovia a Monf. Finch, seu Enviado, porque os Senadores naõ querem concorrer às Conferencias, a que estaõ convocados, sem que elle se retire. Tambem se acha Monf. de Seckendorff, General nas tropas do Emperador, que aqui veyo de Cassel, em companhia do General Diemer, Ministro do Landgrave de Hassia Cassel.

O Intendente da Casa da Correiçaõ de Zel trouxe a esta Cidade hum rapaz que se suppoem ser de idade de 15. annos, o qual foy achado junto a Hamelin, que dista 28. milhas desta Cidade, dentro de hum bosque; anda sobre mãos, e pés, salta de arvore em arvore, como hum bogio, come hervas, e musgo das arvores

vores, e naõ falla, nem se sabe a razaõ, porque estava naquelle sitio, foy appresentado a S. Mag. estando à mesa, e por ordem sua lhe fizeraõ provar todas as iguarias que nella estavaõ, e se começa a cuidar na sua subsistencia, e educaçaõ com huma instrucçaõ tal, que chegue por degraos a saber viver, quanto for possivel, na sociedade humana.

Hans-Rantzau de Ascnberg, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, chegou aqui a 28. do mez passado, com instrucçoens particulares para hum negocio, que se diz ser de grande importancia. A 30. faleceo o Conde de Marquietti, Ministro do Duque de Parma, que havia adquirido huma géral estimaçaõ nesta Corte, e S. Mag. ficou muy sentido da sua morte.

Vienna 5. de Dezembro.

O Emperador se divertio Sabbado 24. do passado, em companhia do Principe herdeiro de Lorena, com a caça dos javalìs, nos matos de Bretenfuit. A 25. de noite assistio toda a Corte à representaçaõ de huma Opera. A 26. pela manhãa se deu principio à Dieta dos Estados da Austria Inferior, na presença de S. Mag. Imp. em cujo nome o Conde de Sintzendorff, seu Grande Chanceller, fez as propostas na fórma costumada, dizendo na sua pratica que ainda, que se achasse concluida a paz com Hespanha, sempre a assistencia dos Estados era precisa para acodir a varias despezas de grande importancia, que será necessario fazer. De tarde foy S. Mag. Imp. divertirse no passeyo, e a 27. na caça.

Todos os Officiaes mayores dos Regimentos do Emperador tem ordens muy precisas, para os terem completos no principio de Março proximo, e os lugares, que saõ obrigados a pagar em reclutas a sua contribuiçaõ, tiveraõ ordem para darem cem florins promptamente por cada soldado. O Feld-Marechal Baraõ de Zumjungen, que manda as tropas Imperiaes em Sicilia, foy nomeado para Governador das Armas no Paiz Baixo Austriaco, cujo emprego exercita entre tanto o Conde de Vehlen, Governador de Ath. O General Conde de Wallis, Commandante das tropas em Messina, passará a Palermo, e será General Commandante de todas as de Sicilia, e o Conde de Sekkendorff irá (segundo dizem) governar as de Messina. O Ministro Russiano, que assiste nesta Corte, vay accrescentando a sua equipagem, e comitiva notavelmente, de que se infere, que espera o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario. Esperaõ-se aqui todos os dias Mons. de S. Saphorino Ministro da Grãa Bretanha, e o Marquez de Fleury, Ministro do Cabinete delRey de Polonia, com o caracter de seu Embaixador. Acabaraõ-se as instrucçoens do Conde de Rabuttin, e partirá com toda a brevidade para a sua Embaixada da Russia. Assegura-se, que ElRey de Polonia entra na aliança destas duas Cortes, e que a de Petrisburgo ficará neutral pelo que toca às materias da Religiaõ. Tambem se diz, que a Czarina tem recomendado fortemente ao Emperador a restituiçaõ do Ducado de Selesvicia, e Gottorp, que Dinamarca deve fazer ao Duque de Holsacia seu genro. Acabouse o edificio, que se fazia para o Tribunal da Chancellaria do Imperio, e tomou já posse delle o Vice-Chanceller Conde de Schonborn.

Francfort 6. de Dezembro.

O Novo Principe neto do Eleitor Palatino, foy bautizado em Manheim com estes nomes, *Carlos, Filippe, Augusto, Theodoro, Maria, Xavier, Miguel, Antonio.* O Duque reynante de Sultzbach seu avó, que tinha ido a Roma incognito por sua devocaõ, neste anno Santo, se acha já restituido aos seus Estados. Os dos Ducados de Juliers, e de Berghen fizeraõ hum presente de 3 U. dobroens

broens à Princeza Palatina, com a occasiaõ do seu parto, e mandaraõ offerecer a S. A. Serenissima huma pensaõ de 30U. escudos cada anno, no caso, que possa conseguir do Eleitor seu pay, o ir fazer a sua residencia em Dusseldorp.

As cartas de Berlin dizem, que ElRey de Prussia tem mandado levantar hum novo Regimento de Dragoens, que será composto de quatro mil homens; que o Baraõ de Bullau partira a 3. para a Corte de Stockholm; e que no dia seguinte fora o Princip: de Anhalt-Dessau, e o General Grumbkow a Potsdam fallar a Sua Mag. Prussiana; cujas differenças com a Corte de Suecia se achaõ ja ajustadas por intervençaõ da Emperatriz da Russia.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Dezembro.

ElRey se tem demorado mais tempo em Hannover do que entendia, pelos grandes negocios, que tem sobrevindo, e ainda tinha que fazer huma numerosa promoçaõ de Officiaes Civis, e Militares no seu Eleitorado, mas determinava mandar partir a sua bagagem para Hollanda a 22. ou 23. do corrente, e seguilla poucos dias depois.

Aqui se deve publicar brevemente huma proclamaçaõ, na qual se fixará o dia em que se deve ajuntar o Parlamento, para trabalhar nos negocios do Reyno. O Estado da marinha se acha taõ eminente, que se podem pôr no mar mais de duzentos navios de guerra, em algum caso de necessidade. A voz que correo de se mandarem armar doze, foy falsa; mas sem embargo disso se attribue a esta causa o abaixarem de preço as acçoens. A 6. do corrente se lançaraõ ao mar em Wolwich duas naos de guerra novas, hũa de setenta peças, a que se deu o nome de *Grafton*, outro de cincoenta, a quem impuzeraõ o de *Assistencia*. Os Commissarios do Almirantado fazem armar dous, hum de quarenta peças, outro de vinte e quatro, para irem fazer alguns descobrimentos na India Oriental, e no mar do Sul; e o Commandante de ambos será o Capitaõ Carter, que ha estado muitas vezes naquelle Paiz, e tem delle hum perfeito conhecimento.

A maquina estabelecida em Derby por Thomás, e Joaõ Lombe, para se trabalhar em seda de Italia, he composta de 26U586. rodas, e de 97U746. movimentos, os quaes trabalhaõ 73U728. varas de seda, cada vez que a roda da agua se volta; o que succede tres vezes em hum minuto, e 318. milhoens 504U960. varas em hum dia, e huma noite, bastando huma só roda de agua, para fazer andar todas as rodas, e todos os movimentos, dos quaes se póde fazer parar hum independentemente dos outros, e huma só bomba de fogo leva o ar quente a todas as partes da maquina, huma só pessoa governa tudo, e huma só menina de onze annos faz o trabalho de trinta e tres pessoas.

Escrevese de Edimburgo haverem chegado àquella Cidade, em 26. do mez passado, nove carretas carregadas de armas dos montanhezes, as quaes se guardaraõ no Castello, e que a Companhia Real da pesca daquelle Reyno na Assemblea annual, que fizeraõ os seus interessados, ponderaraõ estes, que seria mais conveniente destazella, e converter os seus effeitos em dinheiro; porque attendendo ao mao successo, que atégora teve, naõ havia esperanças de melhorar.

HESPANHA. *Madrid 1. de Janeiro.*

Assim no dia de Natal, como em todos os outros das suas oitavas, e os dous ultimos do anno, assistiraõ Suas Magestades Catholicas, com Suas Altezas, em publico na sua Real Capella, assistidos de todos os Grandes, e dos Ministros estrangeiros, empregando as tardes no passeyo do Retiro, ou na devoçaõ de N. Senhora da Tocha.

Ha ven-

Havendo S. Mag. tido por conveniente ao seu Real serviço, arrematar a quem mayor lanço der, as tres rendas geraes de todos os seus Reynos, desde o primeiro do mez de Fevereiro deste presente anno de 1726. se passaraõ as ordens necessarias para se porem em lanços.

Em 28. do mez passado faleceo nesta Corte, em idade de 55. annos, o Conde de Miranda, Duque de Penharanda, e Grande de Hespanha.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Janeiro.*

A Rainha nossa Senhora visitou quinta feira passada com o Principe nosso Senhor, e as Senhoras Infantes D. Maria, e D. Francisca a Igreja dos Religiosos Paulistas, que celebravaõ solemnemente a festa do seu glorioso Fundador S. Paulo primeiro Eremita.

Por cartas da Cidade de Faro se tem a noticia, de que attendendo o Senhor Cardeal Pereira, Bispo do Algarve, aos rogos dos moradores daquelle Reyno, e à grande devoçaõ com que escolheraõ por sua Protectora a gloriosa Virgem, e Martyr Santa Barbara, dedicandolhe huma Capella particular, com magnifico, e especial culto, para se livrarem dos terremotos, e tempestades, que padeciaõ (cujas calamidades naõ experimentaraõ mais) lhes concedeo, que fosse o dia da mesma Santa de guarda na dita Cidade, e seus suburbios, e que neste anno, que ultimamente acabou, se celebrara a sua festa muy solemnemente precedida de huma devota Novena, que ordenou, e fez imprimir hum Religioso da Companhia de Jesus, seu devoto.

Desde o primeiro de Janeiro do anno passado de 1725. até o ultimo dia de Dezembro do dito anno, entraraõ no porto desta Cidade de Lisboa 391. navios Inglezes, entrando neste numero 25. Paquebotes, e algumas naos de guerra. 66. Hollandezes, entrando no mesmo numero nove naos de guerra. 57. Francezes, 19. Hamburguezes, 15. Suecos, 8. Dinamarquezes, 3. Russianos, 13. setias Hespanholas, 4. Tartanas Genovezas, e huma Veneziana, e 139. Portuguezes, sem contar os de guerra, que fazem por todas 717. vélas, além das menores do commercio interior do Reyno.

Em 28. de Dezembro passado dia dos Santos Innocentes pario nesta Cidade, no bairro das Olarias, Anna da Rosa, mulher de Joaõ Alvares, Marinheiro, hum menino, e duas meninas, todos bem nutridos, e viventes, que foraõ bautizados com os nomes de Manoel, Maria, e Antonia; porém poucos dias depois faleceraõ duas crianças; e naõ ha muito tempo, que no bairro do Mocambo desta Cidade succedeo outro parto semelhante; porém naõ com taõ bom successo, porque faleceo juntamente a máy com os filhos.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 24. de Janeiro de 1726.

TURQUIA.

Conſtantinopla 3. de Novembro.

CHEGOU a eſta Corte haverá tres, ou quatro dias hum Agá de Argel, com huma commiſſaõ do Bey, e Regencia daquella Cidade, para declarar ao Sultaõ, que eſtaõ promptos a concluir huma tregoa com o Emperador de Alemanha; querendo elle convir nas duas condiçoens ſeguintes: a ſaber, hum ſubſidio annual pago exactamente à dita Regencia, e huma ceſſaõ formal da reſtituiçaõ do navio pertencente à Companhia de Oſtende, porém a exorbitancia deſtas propoſtas faz mais aggravante a deſattençaõ daquelle Eſtado. S. A. Ottomana determina mandar hum Enviado à Corte de Vienna, para repreſentar ao Emperador as diligencias, que tem feito, e as eſcuſas, que os Argelinos fazem de convir no Tratado, que lhes foy propoſto; e ſe lhe eſtaõ fazendo as inſtrucçoens, que deve levar para partir logo.

O Conde de Romanzof, Enviado extraordinario da Emperatriz da Ruſſia, alcançou huma audiencia do Graõ Vizir, na qual eſte lhe deu a entender, que o Graõ Senhor naõ podia expedir os Commiſſarios, já nomeados para fazerem a demarcaçaõ dos limites das Provincias conquiſtadas na Perſia, em quanto duraſſem as perturbaçoens daquelle Reyno. Deſta inſinuaçaõ deu logo o dito Conde aviſo a Petrisburgo por hum Expreſſo. Os progreſſos das armas Ottomanas na Perſia começaõ a fazer orgulhoſos eſtes Povos, e a cauſar deſconfianças da ſinceridade do Sultaõ aos Ruſſianos. Naõ ſe ouve fallar aqui em outra couſa mais, que na guerra, e nas eſperanças de ficar engroſſado o poder deſte Imperio com o Dominio da Perſia, favorecidas tanto da opportunidade da conjuntura.

ITALIA.

Napoles 20. de Novembro.

O Tempo tem continuado ha muitos dias taõ chuvoso, que se achaõ estragados os caminhos, e inundados os campos com as cheas das ribeiras. A 10. chegou aqui pelo caminho de Manfredonia, hum corpo de reclutas de 1500. homens, mandados de Alemanha, aos quaes se passou mostra a 16. e além deste, tem chegado a outras partes varios corpos de tropas, para reencher, e reforçar as guarniçóes deste Reyno, e as de Sicilia. O Principe de Francavilla chegou de Roma, para se reconciliar, por ordem do Emperador, com o Conde de Conversano, na presença do Cardeal Vice-Rey; e depois deste acto, partirá o dito Conde immediatamente para a Corte de Vienna. Tambem aqui chegou com licença delRey de Hespanha D. Lelio Carafa, irmaõ do Duque de Matalone, Gentil-homem da chave dourada de Sua Mag. Catholica, Brigadeiro dos seus Exercitos, e hum dos principaes Officiaes da sua guarda Italiana, para tomar posse das terras, que se lhe devem restituir em virtude do ultimo Tratado de Vienna. Achase aqui ao presente Filippe Capello com sua mulher, e filhos, que partiráõ brevemente para Corfú; de cuja Fortaleza, e Ilha o nomeou a Republica de Veneza Governador, e Capitaõ General.

Roma 15. de Dezembro.

O Papa desceo na manháa de 30. do passado à Basilica Vaticana, e depois de fazer oraçaõ ao Santissimo, desceo pelas escadas, que vaõ para o Altar, que fica debaixo do da Confissaõ dos Santos Apostolos, passou às Grutas da dita Basilica, e ouvio Missa no Altar de Santo André, cuja festa se celebrava no mesmo dia. Dalli foy à Igreja do Espirito Santo, onde consagrou o Altar do Oratorio daquella Confraria, dedicandoo à Annunciaçaõ da Virgem N. Senhora, e collocando nelle as Reliquias dos Santos Martyres Florido, e Lilioso, que na tarde antecedente havia nelle exposto por ordem de S. Santidade Mons. Valignani, Arcebispo de Thesalonica, Commendador daquelle Hospital.

No primeiro de Dezembro deu S. Santidade pela manháa audiencia aos Cardeaes Ministros. A 2. que foy o primeiro Domingo do Advento, assistio à Missa, e Sermaõ na Capella Xistina do Vaticano, acompanhado do Collegio dos Cardeaes, e todas as Ordens da Prelatura. Depois com o mesmo acompanhamento levou o Santissimo Sacramento para a Capella Paulina, que continuava o giro do Jubileo das Quarenta horas, e pelas quatro da tarde desceo à mesma Capella, onde esteve por espaço de mais de huma hora posto em oraçaõ, só, detraz do throno do Santissimo. Neste mesmo lugar assistio na terça feira à Missa, e no fim della deu a bençaõ com o Santissimo a todos os circunstantes. Na quinta feira, que era dia de S. Nicolao, foy celebrar Missa no Altar do mesmo Santo, na Igreja de S. Lourenço do Burgo, dos Padres das Escolas pias. Na sesta feira 7. do corrente deu audiencia ao Cardeal Cienfuegos. A 8. foy à Igreja de Santo Angelo da Pescaria a sagrar o Altar mor della; e acabada esta funçaõ, disse nelle Missa. Voltando para o Vaticano, se apeou junto ao Palacio Salviati, para rezar as Ave Marias, ouvindo o sinal desta devoçaõ, que aqui se pratica tambem ao meyo dia.

A 9. segunda Dominga do Advento, assistio Sua Santidade à Missa, e Sermaõ, acompanhado de Cardeaes, e Prelados, assistindolhe como Diaconos os Cardeaes Imperiali, e Altieri. Ao Condestable Colona, na Vespera da festa da Conceiçaõ d N. Senhora, nasceo hum filho, que foy bautizado no dia seguinte na Igreja dos Santos Apostolos, que he a sua Paroquia.

A 11. deu S. Santidade audiencia publica a todo o genero de pessoas, e de tarde ouvio a explicaçaõ, que fez do Catechismo hum Padre da Congregaçaõ do Oratorio. A 13. ouvio incognito no mesmo Palacio Apostolico o costumado Sermaõ do Advento. Hontem houve exame de Bispos, em que foraõ examinados o Abbade D. Bento de Lucca, para a Igreja Episcopal de Zeneda no Estado Venezianno, e o Mestre Fr. Francisco Batteller, Carmelitano, para a de Ugento no Reyno de Napoles.

Hoje depois de S. Santidade ouvir quatro Missas na sua Capella secreta, visitou por conta do Jubileo a Basilica de S. Pedro, e depois foy visitar a de S. Paulo; e corre a voz, de que ao entrar nella, vira huma mulher possuida de hum espirito; e que pondolhe as mãos na cabeça, e dizendo algumas oraçoens, a deixara livre delle: continuou depois a visitar a Lateranense, e a de Santa Maria Mayor, e se recolheo ao Vaticano.

Os Perigrinos, que no mez passado de Novembro foraõ recebidos nos Hospicios da Santissima Trindade, chegaraõ ao numero de 42867. a saber 26566. homens 9747. mulheres, 637. pobres, e 5917. convalecentes.

Hoje vagou quarto Capello no Collegio Cardinalicio, por morte do Cardeal Joseph Vallemani, Presbytero do Titulo de Santa Maria dos Anjos, natural de Fabriano, que faleceo pelas cinco horas da manhãa, de huma febre catarrhal, que padeceo alguns dias, em idade de 77. annos, seis mezes, e seis dias: havendo logrado a dignidade da purpura 19. annos 6. mezes e 28. dias por mercé do Papa Clemente XI. na promoçaõ de 17. de Mayo de 1706.

D. Camillo, Patriarca de Constantinopla tomou posse do seu novo cargo de Mordomo do Palacio Apostolico. O Cardeal Paolucci, novo Deaõ do Collegio dos Cardeaes, que tomou posse por procuraçaõ do Bispado de Ostia, a foy a 21. do mez passado tomar pessoalmente do de Veletri, que lhe he annexo. Chegou de Hespanha o Duque de Giovenazzo, a quem quarta feira convidou a jantar o Pertendente da Grãa Bretanha. A Princeza Clementina Sobieski se acha ainda no Mosteiro de Santa Cecilia; e dizem haver Sua Santidade nomeado huma Congregaçaõ de cinco Cardeaes, para ajustarem nos meyos de compor as differenças, que reynaõ entre estes dous Principes.

O Cardeal Imperiali teve com a mesma Princeza huma larga pratica sobre esta materia, e D. Felix Cornejo, Ministro de Hespanha, lhe foy fallar segunda vez, e esteve em conversaçaõ com ella mais de duas horas. O Cardeal de Polignac, Ministro de França, teve em 24. do mez passado huma audiencia muy dilatada do Papa; o qual lhe assegurou, que lhe tinha resultado hum grandissimo sentimento da aliança, que ElRey Christianissimo tinha contratado ultimamente com as Potencias Protestantes.

Florença 9. de Dezembro.

O Graõ Duque se achou a 24. de Novembro opprimido de hum grande catarrho, que o obrigou a cuidar em se recolher de Cavano, onde estava, para esta Cidade. As cartas de Genova dizem, que o Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha, que foy na Corte do Emperador, se embarcara naquelle porto a 29. do mez passado em hum paquebote de Catalunha, depois de haver estado alguns dias em conferencia com o Marquez de S. Filippe, e com varios Ministros da Regencia. Assegura-se, que este Ministro ficou muy descontente das disposiçoens, em que achou muitas das Cortes de Italia, que parecem muy oppostas às medidas, que se tomaraõ nas de Vienna, e Madrid.

Tem-

Tem-se publicado hum papel em fórma de Manifesto, no qual se pertende provar, que o Graõ Duque tem direito para poder escolher, e nomear quem succeda nos seus Estados.

O Graõ Duque tem cobrado consideraveis sommas, que se estavaõ devendo à sua fazenda; e dizem, que determina pagar dentro de pouco tempo todas as dividas, que contrahio o Graõ Duque seu pay, que importaráõ 12. até 14. milhoens de escudos.

Falla-se tambem em hum Projecto, segundo o qual, cada hum dos Principes Italianos será obrigado a dar certo numero de galés, para formarem huma Armada, que se empregue em affugentar dos mares de Italia os Corsarios de Barbaria. O Conde de Watzdorff, Ministro delRey de Polonia, partio daqui para Parma, depois de haver feito empaquetar todos os seus moveis; e ainda que naõ teve audiencia de despedida do Graõ Duque, se assegura, que voltará para Dresda sem passar por esta Corte.

Os Pedreiros, que trabalhaõ no Palacio velho, que chamaõ a prizaõ de Bargello, acharaõ os dias passados no grosso de huma parede, que demolliaõ, hum almario cheyo de papeis, e pergaminhos antiquissimos, que se tem mandado interpretar, e transcrever em caracteres legiveis, para se saber o que contém. O tremor de terra, que houve em 28. de Outubro, fez mayor damno do que ao principio se imaginou. Os abalos foraõ taõ violentos, que derribaraõ algumas Igrejas, e muitas casas. Em Fontana se soverteo a Igreja Paroquial, e a Collegiada dos Conegos, sem apparecer vestigio algum. Cahiraõ tres Igrejas da Villa de Santo Andre, a casa do Cura, o Convento, e Igreja Paroquial de Casola.

A vendima foy este anno abundantissima neste Paiz, mas o vinho de muito má qualidade, por causa das muitas chuvas, que naõ só aqui, mas em todo o Estado da Republica de Veneza, fez estragos consideraveis.

Monf. Colman, Residente da Grãa Bretanha, tem estes dias tratado esplendidamente a varios Cavalheiros Inglezes, que aqui chegaraõ de Inglaterra, e passaõ a Roma.

Veneza 10. de Dezembro.

DEpois da solemne Procissaõ de preces, de que ultimamente se deu noticia, começou a melhorar o tempo, e pondose o vento favoravel, começaraõ tambem a entrar no porto desta Cidade muitos navios, e com elles a galé do Nobre Antonio Marini, que voltou da Ilha de Santa Maura, onde esteve tres annos por Provedor. A 21. do passado, dia da Appresentaçaõ de N. Senhora no Templo, foy o Doge acompanhado do Nuncio do Papa, e de todo o Senado assistir na Igreja de N. Senhora da Saude à festa, que alli se celebra todos os annos por voto da Republica, pelo livramento da peste, que padecia no anno de 1630. acompanhando a Procissaõ, como he estylo, todo o Clero Secular, e Regular, e as principaes Confrarias.

Escreve-se de Mantua haver crescido de maneira o rio Oglio, com a grande quantidade de chuva, que houve por tantos dias, que causou huma inundaçaõ universal naquelle Ducado, e a mesma Cidade esteve em perigo grande de se alagar. Os caminhos deste Estado se achaõ taõ quebrados, e perdidos, que a Posta de Vienna, que devia chegar na quinta feira, se dilatou por esta razaõ até ao Sabbado.

Turin 12. de Dezembro.

EL Rey de Polonia mandou a S Mag. e ao Principe de Piemonte 17. cavallos fermosissimos, e varios caixotes de Porcelanas, fabricadas em Saxonia, que dizem

dizem excedem muito na fermosura às melhores do Japaõ. Em correspondencia deste presente tem S. Mag. mandado preparar duas armaçoens de Camera, com leitos, e cadeiras correspondentes, de veludo de flores sobre campo de ouro, e prata. A occasiaõ, que ElRey de Polonia teve para mandar o referido presente a Sua Mag. dizem haver sido quererselhe mostrar obrigado, por haver dado ao Conde de Rotoscki, seu filho natural, hum Regimento das suas tropas Piemontezas. O Embaixador de França, que tinha ido a Pariz, voltou aqui, e a 17. do mez passado teve huma audiencia particular delRey na Veneria, e outra de Suas Altezas Reaes. Dizem, que às instancias delRey Christianissimo se resolveo Sua Mag. e o Graõ Duque de Toscana a abraçar os interesses do Tratado de Herrenhausen, e entrar em aliança com o mesmo Monarca, e com os Reys de Inglaterra, e de Prussia. Por hum Correyo, que chegou de Vienna, se tem a noticia de haver o Emperador nomeado o Conde de Harrach, para vir por seu Enviado extraordinario a esta Corte. No Reyno de Sardenha se tem armado por ordem de S. Mag. algumas embarcaçoens, para darem caça aos Corsarios de Barbaria; e naõ só os tem affugentado daquellas Costas, que infestavaõ sempre, mas tomado varias prezas; e hum armador da Cidade de Cagliari tomou agora ultimamente duas galeotas de Tunes, armadas em guerra, com perto de 70. Turcos de equipagem.

H E L V E C I A.

Basilea 13. de Dezembro.

ESCreve-se de Besançon, que o Governador da Provincia tinha recebido ordem da Corte de França, para nomear quarteis para 20U. homens, que dizem se destinaõ para as Praças de Alsacia; e que tambem se falla em formar hum acampamento na Primavera proxima. Todos asseguraõ, que naquella Provincia se vaõ fazendo grandes Armazens de forragens, e de cevada, e trigo.

As cartas de Avinhaõ dizem, que sem embargo da opposiçaõ, que os habitantes tem feito com as suas representaçoens, approvára o Papa o Projecto de se abrir hum canal, que passará pelo dito Condado, por cujo meyo se communicaráõ os rios Durancio, e Rhoína, em beneficio do commercio.

A L E M A N H A.

Munick 8. de Dezembro.

ANte-hontem pelas oito horas deu à luz huma Princeza, com feliz successo, a Princeza Eleitoral de Baviera. Administrou-selhe na mesma noite o Sacramento do Bautismo com estes nomes *Theresa*, *Benedita*, *Maria*, *Barbara*, *Antonia*, *Walburgia*, *Nicolina*, *Felicitas*. E logo se despacharaõ quatro criados com este aviso a Vienna, Pariz, Florença, e Bonna. Em huma grande montaria, que fez o Eleitor nos matos de Geissenfeld, se mataraõ 762. javalis, e entre estes hum, que matou S. A. Eleitoral, que pezava 350. libras.

Vienna 15. de Dezembro.

O Emperador foy no 1. do corrente pela manhãa visitar a Imagem milagrosa de N. Senhora de Jetzing. A 3. assistio a hum Conselho de Estado; e depois se foy divertir na caça dos javalis com o Principe herdeiro de Lorena. Todos os dias se fazem conferencias secretas sobre os negocios da presente conjuntura, sem ser possivel penetrar-se o que dellas resulta. O Baraõ de Ripperda, Ministro de Hespanha, recebeo hum Expresso da sua Corte, com despachos pertencentes ao commercio da Companhia de Ostende; contra a qual certa Potencia ha mandado fazer representaçoens por escrito na Corte de Madrid, para onde se tornou a expedir logo o mesmo Expresso. Dizem, que por elle lhe chegou tambem o caracter

racter de Embaixador, mas que o naõ declarará, senaõ depois que se recolher a Pariz o Duque de Richelieu. O Conde de Freitag, Embaixador do Emperador ás Potencias do Norte, escreve de Dinamarca, que sem embargo de todas as diligencias, que tinha feito para persuadir a S. Mag. Dinamarqueza a entrar em aliança com S. Mag. Imp. haviaõ sido inuteis; antes segundo todas as apparencias, entraria na que se tinha concluido em Herrenhausen. Tambem se teme, que outra Potencia, que muito tempo tem seguido os interesses desta Corte, queira abraçar agora os de França.

O Cavalleiro André Cornaro, Embaixador da Republica de Veneza, fez a 13. a sua entrada publica nesta Cidade com muita magnificencia, e hontem teve a sua primeira audiencia de Suas Magestades Imperiaes Reynantes, e da Senhora Emperatriz viuva. O General Conde de Rabuttin partirá sesta feira para a sua Embaixada da Russia. Domingo partio para a Grãa Bretanha, para assistir naquella Corte com o caracter de Residente, Mons. Palm, que ha de render para esse effeito Mons. Hoffman, que alli se acha. O Abbade Principe de Fulda esteve a 3. mais de meya hora com o Emperador no seu Cabinete; e a 4. teve huma larga conferencia com o Principe Eugenio, o qual a 9. declarou, em nome do Emperador, por primeiro Commissario de S. Mag. Imp. na Dieta géral do Imperio, em Ratisbonna, ao Principe Frobenio de Furstemberg, que partirá brevemente a tomar posse deste emprego. O Principe Alexandre de Wirtemberg será provavelmente nomeado para Governador de Transilvania. O Conde de Wolkenstein foy eleito Bispo Principe de Trento.

Corre impresso na lingua Italiana o Tratado de aliança, feito entre os Reys de França, Grãa Bretanha, e Prussia; o qual traduzido na Portugueza contém o seguinte.

TRATADO.

Suas Magestades os Reys de França, Grãa Bretanha, e Prussia havendo reconhecido com satisfaçaõ propria, que a estreita aliança, que ainda reyna entre elles, tem contribuido muito, naõ só para a prosperidade dos seus Reynos, e dos seus subditos, mas ainda para o bem, e repouso universal, estaõ plenamente persuadidos, que naõ ha meyo mais proprio para segurar, e fazer firmes estas ventagens contra todas as sortes de accidentes, do que sustentar o mais tempo, que for possivel, huma liga, e aliança, e estabelecella sobre hum fundamento inabalavel, depois de haverem examinado maduramente todas as alianças, que subsistem ainda entre Suas Magestades, que naõ derroga o presente Tratado, julgaraõ conveniente ajustarem entre si todas as medidas mais efficazes, naõ só para a segurança dos seus proprios Reynos, mas tambem para conservaçaõ do repouso, e tranquillidade publica, no caso que succeda alguma perturbaçaõ na Europa.

Com este designio deraõ os Reys de França, da Grãa Bretanha, e Prussia os seus plenos poderes, a saber, S. Mag. Christianissima ao senhor Conde Francisco de Broglio, Tenente General dos seus Exercitos, General da Cavallaria, e dos Dragoens, Governador do Monte Delphin, e Embaixador actual a ElRey da Grãa Bretanha. S.Mag. Britannica a Mylord Carlos Townshend, Baraõ de Lym, Tenente delRey no Condado de Norfolck, Cavalleiro da Jarreteira, e Secretario de Estado; e S. Mag. Prussiana ao Senhor Joaõ Christovaõ de Wallenrodt, Ministro de Estado, e Enviado extraordinario a ElRey da Grãa Bretanha; os quaes em virtude dos seus plenos poderes, cuja copia será inserta palavra por palavra no fim deste Tratado, e depois de haver madura, e exactamente ponderado os meyos

yos mais proprios, para chegarem ao fim, que Suas Mageſtades ſe propoem, haõ convindo nos artigos ſeguintes.

I. Haverá deſde agora, e para ſempre huma paz eſtavel, e firme, huma ſincera, e intima amiſade, e huma eſtreitiſſima aliança, e uniaõ entre Suas ditas Mageſtades, ſeus herdeiros, e ſucceſſores, ſeus Eſtados, Paizes, e Cidades, em qualquer parte que ſeja, e ſeus ſubditos, aſſim na Europa como nas outras partes do mundo, o que tudo ſe obſervará de maneira, que os ſobreditos Aliados contribuaõ fielmente para a ventagem commua; e ao contrario para impedir, e apartar pelos meyos mais efficazes, tudo o que lhes puder ſer prejudicial.

II. Como a verdadeira intençaõ deſta aliança, contratada entre Suas ditas Mageſtades ſe encaminha unicamente a manter a paz, e a tranquillidade nos ſeus Reynos, ſe promettem hum a outro huma garantia commua para a defenſa, e conſervaçaõ de todos os ſeus Eſtados, Paizes, e Cidades, aſſim na Europa, como nas outras partes do mundo, que cada hum dos Aliados poſſuem actualmente ao tempo da aſſignatura da preſente aliança, e da meſma ſorte os direitos, liberdades, e ventagens, e particularmente os que tocaõ ao commercio. Para eſte fim Suas ditas Mageſtades convem, que ſuccedendo, que alguma outra Potencia, ou Eſtado commetta qualquer acto de hoſtillidade contra eſta aliança debaixo de qualquer pretexto, que ſeja, ou ſe faça algum aggravo a hum dos ſobreditos Aliados, os outros Aliados deveráõ ſem tardança empregar os meyos mais promptos, para fazerem haver juſtiça à parte offendida, e rebater o aggreſſor.

III. No caſo que hum dos Aliados ſeja declaradamente inveſtido, ou moleſtado nos caſos ſobreditos; e que ſe naõ poſſa pelos caminhos das negociaçoens procurarlhe huma juſta ſatisfaçaõ, e reſarcimento, as outras partes ſeraõ obrigadas, dous mezes depois de haverem ſido requeridas, a ſe ſoccorrer pela maneira ſeguinte. S. Mag. Chriſtianiſſima fornecerá 8U. homens de Infanteria, e 4U. de Cavallaria. S. Mag. Brit. dará tambem em ſemelhante caſo 8U. homens de Infanteria, e 4U. de Cavallaria, e S. Mag. Pruſſiana 3U. homens de Infanteria, e 2U. de Cavallaria, ſe a parte offendida em lugar diſto quizer antes navios de guerra, e embarcaçoens de tranſporte, ou ſubſidios em dinheiro (o que teraõ liberdade de pedir) os outros Aliados forneceráõ navios, ou dinheiro até à concurrencia, e proporçaõ da deſpeza das tropas, que deviaõ dar, e para que naõ fique duvida alguma ſobre eſta deſpeza; os Aliados convem em avaliar a razaõ de mil florins de Hollanda por mez, mil homens de Infanteria, e 3U. florins por cada mil homens de cavallo, e regrar a eſta proporçaõ a conta das naos de guerra; e quando eſte ſoccorro naõ ſeja baſtante, para procurar huma ſatisfaçaõ conveniente à parte offendida, os outros Aliados tomaráõ entre ſi as medidas, para aſſiſtir ao offendido por modo mais efficaz, para o ſoccorrerem com todas as ſuas forças em caſo de neceſſidade, e ainda para declarar a guera ao aggreſſor.

IV. Como Suas ditas Mageſtades tem reſolvido fazer cada vez mais firme por todos os atalhos imaginaveis de huma fidelidade ſincera, e de huma confiança perfeita, a eſtreita uniaõ, que entre ellas reyna, tem convindo de naõ entrar em nenhum Tratado, liga, ou aliança, que poſſa cauſar prejuizo algum aos ſeus intereſſes; mas antes communicar fielmente huma Mageſtade à outra as propoſtas, que ſe lhes poderáõ fazer, e naõ tomar partido algum ſobre ellas, antes de haverem unanimemente examinado, e pezado, o que ſerá mais ventajoſo ao ſeu intereſſe commum, e ao meſmo tempo à conſervaçaõ da paz univerſal.

V. Havendoſe ElRey Chriſtianiſſimo obrigado em particular, como Abonador

nador do Tratado da paz de Westphalia, a manter os direitos, e liberdades do Imperio de Alemanha, Suas Mag. Britannica, e Prussiana, como membros do dito Imperio, vendo com a mesma pena, que as sementes da discordia poderaõ brotar, e produzir huma guerra, que pelas suas funestas consequencias, que se devem temer, destruiraõ inteiramente a Europa, cuidando Suas Magestades seriamente em evitar tudo, o que poderá pelo tempo ao diante vir a perturbar o repouso do Imperio Romano em particular, e em geral a Europa, se obrigaõ, e promettem de assistir huma à outra para a conservaçaõ, e observancia dos ditos Tratados, e das outras convençoens, que devendo pela sua travaçaõ com os negocios do Imperio ser considerados, como a pedra fundamental da paz de Alemanha, e a base dos seus direitos, dos seus privilegios, e das suas liberdades, pertendem Suas Magestades, que sejaõ duraveis, e fielmente executadas.

Dos mais artigos assim do Tratado, como separados, se dará copia na semana seguinte.

HESPANHA. *Madrid 8. de Janeiro.*

HAvendo Suas Magestades Catholicas assistido Domingo na sua Real Capella com Suas Altezas, e cortejo de todos os Grandes de Hespanha, e Ministros estrangeiros; offereceo ElRey Catholico os tres Calices na Missa solemne, e de tarde se mudou toda a Casa Real para o sitio del Pardo, indo a Rainha em cadeira. A semana passada se cobriraõ por Grandes de Hespanha os Condes de Atarez, e dos Arcos. Antes que ElRey partisse, mandou expedir varios Decretos, e entre elles hum, em que declara, que sem embargo de haver manifestado alguns indicios da inclinaçaõ do seu Real animo, a favor dos seus vassallos, mandando moderar o preço do sal, extinguir o serviço de milicias, mandando perdoar aos povos o que estavaõ devendo, assim da dita contribuiçaõ de milicias, como do serviço ordinario, e extraordinario, com tudo persuadido do singular amor, e fidelidade, que elles lhe tem sempre tributado, em quanto se naõ pódem pór em pratica as diminuiçoens da sua contribuiçaõ, fora servido mandar a todas as Relaçoens, Tribunaes, Governadores, e Ministros de Justiça a administrem com pureza, e rectidaõ inviolavel, aliviando-os do intoleravel prejuizo das dilaçoens voluntarias, cortando, sem offender os termos legaes, a raiz das causas, que pódem produzir dissençoens, e litigios, e que as contribuiçoens dos lugares se cobrem sem violencia, e se castiguem os que nesta incumbencia procederem com extorçoens, e que todos os que tiverem queixa de qualquer Tribunal, ou Ministro, reccorraõ ao Duque de Ripperda, seu Secretario de Estado, e do Despacho, para que o communique a S. Mag. que o examinará, e proverá como lhe parecer justiça.

PORTUGAL. *Lisboa 24. de Janeiro.*

CHegou a semana passada da Corte de Madrid, onde esteve por Ministro, e Plenipotenciario de Sua Magestade, Joseph da Cunha Brochado.

O Morgado de Oliveira festejou os annos de sua filha com huma Comedia, que fez representar em sua casa, a que convidou toda a Nobreza de hum, e outro sexo, fazendo distribuir quantidade de refrescos de todo o genero, em quanto durou a festa.

Sahio à luz hum livro em oitavo Breve curso de nueva Cirugia, *que compoz o Doutor D. Antonio de Mon-Ravà y Roca, que ensina a Anatomia no Hospital Real desta Cidade; vendese em casa do mesmo Author na rua dos Esculeiros.*

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 31. de Janeiro de 1726.

RUSSIA.

Petrisburgo 4. de Dezembro.

QUERENDO a Emperatriz executar pontualmente todas as ideas do Emperador defunto ſeu marido, mandou publicar na ſemana paſſada hum Edicto a favor dos eſtrangeiros; no qual declara, que confirma todos os privilegios, que lhes foraõ concedidos pelo meſmo Emperador, ampliando-os com as ſeguintes graças: Que gozaráõ as meſmas franquezas, que logrão os ſeus vaſſallos Ruſſianos: Que poderáõ mudar de domicilio, paſſando-ſe de huma Cidade para outra, todas as vezes, que bem lhes parecer, com todos os ſeus effeitos: Que todos os particulares, q̃ pelos ſeus eſcritos, ou pelas ſuas letras poderem adiantar os progreſſos das Sciencias, e das artes neſte Paiz, lograráõ huma iſençaõ de todas as impoſiçoens por tempo de dez annos: Que todos os Artifices lograráõ a prerogativa de ſerem admittidos nos Corpos dos Miſteres, que correſponderem aos ſeus officios, ſem deſpeza alguma, nem outro encargo, mais que o da metade do direito, que os naturaes do Paiz pagaõ cada anno aos Theſoureiros do dinheiro publico.

Por outro Edicto renovou tambem S. Mag. Imp. outro do Emperador ſeu eſpoſo, em que ſe ordena; que todos os Officiaes Militares da Naçaõ Livoniana, que ſerviraõ a Coroa de Suecia na ultima guerra contra a Ruſſia, ſeraõ admittidos no ſerviço Imperial Ruſſiano, com os meſmos poſtos, que occupavaõ no de Suecia. A 20. do mez paſſado fez S. Mag. Imp. ajuntar nos jardins do ſeu Palacio o Regimento da Ingria, de que he Commandante o Principe de Menzikoff, e na preſença do Duque, e Duqueza de Holſacia, da Princeza Imperial ſua filha, do Graõ Duque de Moſcovia, dos Miniſtros eſtrangeiros, e de hum grande numero de Senhores da ſua Corte lhe paſſou moſtra, correndo montada a cavallo todas as ſuas fileiras, e mandandolhe fazer exercicio com taõ boa diſpoſiçaõ, como

se fosse hum grande General, e satisfeita do seu manejo, promoveo a novos postos varios Officiaes, premiou alguns soldados, e se naõ recolheo se naõ depois de os ver desfilar. Tem-se mandado apressar as levas para as reclutas, assim nesta Cidade, como na Livonia, e nas mais Provincias visinhas, por se haver resoluto no ultimo Conselho de guerra, que se fez na presença de S. Mag. Imp. ser muy conveniente mandar às Provincias conquistadas na Persia hum reforço de 22U. homens.

Acha-se renovada a boa correspondencia, que se havia interrompido entre esta Corte, e a de Vienna de Austria, com a occasiaõ do titulo de Emperatriz, que o Emperador de Alemanha recusava à nossa Soberana, e porque na presente conjuntura pareceo conveniente ceder esta prerogativa a interesses mais relevantes, se contentou Sua Mag. que o tratamento continuasse entre ambos, como atégora, dandolhe o Emperador o de Serenidade, e recebendo o de Magestade Cesarea. Monf. Haltzholtzer recebeo hum Expresso de Vienna, com despachos pertencentes (conforme se diz) à nova aliança, que se tem projectado entre as duas Cortes, cuja negociaçaõ parece naõ estar ainda taõ adiantada como se publica.

Hum embusteiro, que entendeo podia persuadir aos povos de Smolenko, que era o Principe Aleixo defunto, e foy aqui trazido prezo no mez de Março passado, havendo-selhe feito o seu processo, e convencido o seu engano, foy sentenciado a se lhe cortar publicamente a cabeça, e a hum seu cumplice, o que se executou hontem. O Conde de Cedernhielm, Enviado extraordinario delRey de Suecia, que se preparava para partir para Stockholm, recebeo ordem por hum Expresso, para o naõ fazer até novo aviso. Domingo deu Mons. de Jagozinski hum magnifico banquete a este Embaixador, a Monf. de Bassewitz, Conselheiro privado do Duque de Holsacia, e a outros Senhores.

POLONIA.

Varsovia 12. de Dezembro.

DEsde o Domingo primeiro do Advento se tem suspendido todos os divertimentos nesta Corte; e até no Paço se fechou o theatro, em que se representavaõ Comedias no idioma Italiano, duas vezes na semana; mas entende-se, que o Carnaval começará logo depois da festa do Natal, e que será hum dos mais magnificos, e mais divertidos, que tem havido neste Reyno; e como o Principe Real, e Eleitoral de Saxonia alcançou permissaõ delRey seu pay, para vir a esta Cidade, e se espera por instantes, ainda será nella mayor o concurso. Sua Mag. mandou ordens a todos os Monteiros e Caçadores, para que prendaõ quantidade de feras de varias especies nos bosques circumvisinhos, para as entregarem vivas nesta Corte quando se lhes ordenar, a fim de ter, e dar o divertimento desta montaria a todos os Senhores, e Damas dentro da Cidade. Achaõ-se já aqui ha dias o Graõ Chanceller, e Vice-Chanceller, o Graõ Thesoureiro, e muitos Senadores deste Reyno. O Primaz està ainda em Lowitz, o Graõ General da Coroa, e o Graõ Marechal se esperaõ brevemente, ainda que segundo alguns dizem, o Graõ General escreveo a ElRey, que o estado dos negocios da Republica lhe naõ permittia apartarse de Leopoldia, e assim pedia a Sua Mag. o dispensasse de se achar nas conferencias, que tinha indicado para o mez de Janeiro proximo. O Feld-Marechal Conde de Flemming vay comprando muitas terras, e Senhorios na Grande Polonia. Monf. Finch, Enviado delRey de Inglaterra, e o Ministro delRey de Prussia tiveraõ a 27. do mez passado huma conferencia com o Conde de Wratislao, Embaixador do Emperador, e em sahindo della foraõ para casa do Senhor

Bellinski,

Bellinski, Copeiro da Coroa, que os tinha convidado a cear com alguns Senadores.

As ultimas cartas de Riga dizem, que as tropas Russianas observaõ ao presente na Livonia, e na Kurlandia, huma disciplina mais exacta, que nos annos precedentes; e que naõ fazem já entrada alguma nas fronteiras daquellas Provincias.

As de Kiovia, e de Smolencko dizem, que o General Viesbach, General do Exercito, que a Czarina tem na Ukrania, tivera ordem de destacar seis Regimentos para cobrir o Paiz contra as invasoens dos Tartaros, que se entendia haverem-se retirado para as montanhas, e que havia quinze dias tinhaõ começado a apparecer de novo.

ElRey trabalha por ajustar amigavelmente as differenças, que reynaõ entre esta Republica, e as Potencias Protestantes, porém os Grandes se oppoem sempre ao ajuste, o que se attribue à nova aliança, contratada entre o Emperador, e a Czarina; a qual em virtude do Tratado se diz, que porá no mar huma poderosa Armada na Primavera proxima, e hum Exercito de 70U. homens na nossa fronteira, para a livrar de qualquer insulto, e entrar dentro na Alemanha sendo necessario; porém os Protestantes publicaõ, que neste caso empregaraõ todas as suas forças em restaurar para a Coroa de Suecia as Provincias, que os Russianos lhe conquistaraõ, privando-os do commercio do mar Balthico, e reduzindo-os ao seu estado antigo.

SUECIA.

Stockholm 23. de Dezembro.

SUas Magestades voltaraõ no principio deste mez da sua Casa Real de campo de Ulricksdahl, para o Palacio desta Cidade, com a Duqueza viuva de Mecklenburgo, que se resolveo a ficar assistindo todo o Inverno nesta Corte, com toda a sua comitiva, e mandou chamar duas das suas Damas de honor, que tinhaõ ficado em Buzau, onde esta Princeza faz a sua residencia ordinaria.

ElRey respondeo à carta, que ElRey da Grãa Bretanha lhe escreveo, sobre as perturbaçoens, que padecem em Polonia os Protestantes, mas naõ se sabe atégora a substancia da reposta, ainda que alguns affirmem, que se offerecerá a entrar no Tratado, concluido em Hannover, no caso que os Estados do Reyno concorraõ com o seu consentimento, do que se naõ duvida. Os Ministros de França, e Grãa Bretanha pediraõ a Sua Mag. lhes nomeasse Ministros, com que podessem conferir as commissoens, que tinhaõ recebido das suas Cortes, e S.Mag. lhes nomeou os Condes Ulrico Spaar, Banner, e Elckebat, Senadores, ao Baraõ Hopken, Secretario de Estado, e a Monf. Koken, Conselheiro da Chancellaria, os quaes entraraõ já em conferencias com os ditos Ministros sobre as propostas, que elles lhes fizeraõ da parte dos seus Reys. Os dous pontos principaes, que além deste devem ponderar os Deputados dos Estados do Reyno, na sua proxima Assembléa, saõ, o estabelecer, ou augmentar o commercio da Naçaõ Sueca nos outros Estados da Europa, e o conceder livre exercicio de Religiaõ neste Reyno, a todos os Christãos de qualquer Seita que sejaõ. Suspira-se muito na Corte pela chegada do Conde de Freitag, Ministro do Emperador, para se poderem tomar com elle as medidas convenientes em materias de grande importancia. No banquete com que o Ministro da Emperatriz da Russia, festejou o nome da mesma Senhora, assistiraõ mais de duzentas pessoas de distinçaõ; e foy taõ magnifico, e taõ bem ordenado, que poucos se lhe podem igualar.

DINA-

DINAMARCA. *Copenhaghen 20. de Dezembro.*

O Principe Real voltou de Herscholm, sua casa de campo, a esta Cidade com a Princeza sua mulher, e hum grande numero de Senhores em 5. do corrente, como se esperava. ElRey, e a Rainha ficarão em Fredemburgo até o principio do anno proximo. Passou-se mostra às tropas, que estaõ de guarniçaõ nesta Cidade, sem S. Mag. vir assistir a ella, como se esperava.

Mons. Golner, Secretario que foy do Tribunal das Rendas Reaes, havendo sido denunciado, e prezo por descaminhos, foy condemnado a trabalhar nas forjas, em quanto viver.

As obras do novo porto, que S. M. mandava fazer em Althena, se tem suspendido, e as differenças, que dellas nasceraõ com a Cidade de Hamburgo, se pertendem ajustar pela mediaçaõ dos Reys da Grãa Bretanha, e Prussia, para cujo effeito mandou o primeiro ordens a Mons. Wich, seu Enviado extraordinario no Circulo da Saxonia Inferior, para assistir por seu Commissario nas conferencias, que sobre este ponto se devem fazer com os Commissarios de S. Mag. e ElRey de Prussia nomeará outro, e do que estes Ministros acharem, mandaraõ aviso ás suas Cortes, e esta tomará depois a sua resoluçaõ, ou para as continuar, ou para as fazer demolir.

ALEMANHA.

Hamburgo 25. de Dezembro.

PElas cartas de Petrisburgo se tem a noticia de haver a Emperatriz da Russia confirmado a remuneraçaõ, promettida pelo Emperador defunto às pessoas, que tiverem navios nas Cidades de Petrisburgo, Wyburgo, Riga, e Revel com ordem para continuarem em applicar as suas embarcaçoens ao commercio, a fim de que os Russianos se affeiçoem cada dia mais à navegaçaõ, e ao commercio, e de haver mandado estabelecer huma Companhia na Cidade do Archanjo, para ir à pesca das Baleas à costa da Gronlandia, para o que se tem mandado fazer levas de marinheiros em varias terras.

As de Hannover dizem, que ElRey da Grãa Bretanha differira a sua partida para Londres, até depois da festa, e que partirá certamente a 28. e Mylord Townshend dous dias antes: que se achavaõ juntos os Estados daquelle Eleitorado, para concederem hum subsidio a ElRey, e se separaraõ a 27. para continuar as suas Assembleas depois do Natal. Tambem dizem, que o Principe Federico, e o Duque de Yorck, acompanharáõ S. Mag. até às fronteiras das Provincias Unidas.

As de Dresda referem, que o Principe Real, e Eleitoral de Saxonia, tinha partido para Varsovia pela posta a 16. do corrente, pelas onze horas da manhãa, acompanhado do Conde de Luzelburgo, seu Mordomo mór, do Baraõ de Gahlen, seu Camereiro mór, e de outros Officiaes da sua Casa; e que Mons. Gartner, Cosmografo delRey de Polonia, havia fabricado hum relogio de huma composiçaõ muy engenhosa, de 362. demonstraçoens, com as cifras, e nomes das principaes Provincias, Cidades, e rios do mundo, situadas pelos graos de toda a esphera, e outras tantas cifras dos climas, e divisaõ do tempo, e horas em toda a redondeza do mundo, segundo o curso do Sol, com quatro demonstraçoens mais da manhãa, meyo dia, tarde, e meya noite; e o havia appresentado a Sua Mag. Poloneza, que o estimara muy particularmente.

ElRey de Prussia se achava ainda em Potsdam, e determinava partir depois do Natal para Stitinia, a fazer huma montaria de javalis nas suas visinhanças. Avisase de Lamberg acharse doente em Zolkieu o Principe Constantino Sobieski.

Vienna

Vienna 15. de Dezembro.

A Senhora Emperatriz Amalia se tem recolhido no Convento de Religiosas, que fundou nesta Cidade, determinando passar nelle o resto da sua vida; e se assegura, que daqui por diante naõ virá visitar a Suas Magestades Imp. reynantes, senaõ incognita, e acompanhada sómente de seis Damas. A mayor parte dos Cavalheiros, que tinhaõ cargos na sua Casa, seraõ despedidos, e remunerados. O Emperador, segundo dizem, lhe quer comprar a sua casa de campo de Schonbrun, para a dar ao Principe herdeiro de Lorena. O Principe de Beveren, primo com irmaõ da Augustissima Emperatriz reynante, se acha ainda nesta Corte a rogos do Emperador, que sabendo se preparava para voltar às suas terras, o fez deter. O Principe de Modena, que aqui estava, partio a 12. para voltar a Italia. Por morte do Conde de Collonitz, ficou vagando o cargo de Guardiaõ da Coroa de Hungria; e se entende será provido no Conde de Zobor. Faleceo subitamente o Conde de Souches, Marechal de Moravia, na Cidade de Olmutz, onde se achaõ juntos os Estados da Provincia. O novo subsidio, que o Emperador pede aos da Austria Inferior, he mais consideravel, que os dos annos precedentes, em razaõ de haver dispensado a mesma Provincia de fornecer neste nenhuma recluta. A pratica, que o Conde de Sintzendorff, Graõ Chanceller da Corte, fez aos Deputados no primeiro dia da sua Assemblea, se formou destas expressoens.

Sua Mag. Imp. Rey de Hespanha, de Hungria, e Bohemia, Archiduque de Austria assegura a sua benevolencia Real, e o seu Augusto favor aos seus fidelissimos Estados de Austria d'aquem do Ens, compostos de Prelados, Senhores, Cavalleiros, Cidades, e Lugares, lhes deseja todo o genero de felicidades, e recebe grande prazer de que hajaõ concorrido em taõ grande numero a esta Dieta.

Por meyo da ditosa paz, que as particulares disposiçoens da Providencia acabaõ agora de concluir com Hespanha, nesta Residencia Imperial, se achaõ inteiramente extintas as crueis guerras, e os mais debates, que tem havido no discurso de vinte e cinco annos, de sorte que toda a Europa pode justamente jactarse de gozar a tranquillidade mais perfeita. Comtudo para fazer esta felicidade mais duravel, he necessario que todos os Reynos, e todos os Paizes hereditarios contribuaõ para as despezas do Estado da guerra, e subsistencia das tropas, que por tantas, e taõ assignaladas vitorias tem conservado esta Coroa, e este Sceptro, e adquirido huma gloria immortal.

Estas consideraçoens fazem esperar a Sua Mag. Cesarea do natural zelo, e conhecida fidelidade destes Estados, que teraõ attençaõ ao que lhes pede, e lhe responderaõ sem demora, por huma resoluçaõ conforme com as suas intençoens.

Entre-tanto se acha S. Mag. Imp. muy satisfeito de ver, que os subsidios, que por hum modo taõ digno de louvor, lhe foraõ fornecidos pelo Clero, o poem em estado de poder cuidar na defensa das Praças fronteiras, assegurar as suas Conquistas da parte do Oriente, fazer florecer o commercio, dar melhor forma às Leys, e Regimentos da policia, e finalmente contribuir a tudo, o que pode fazer felices os seus Reynos, e os seus povos.

Assegurase, que o Clero de Hungria, e Bohemia tem já começado a pagar a decima dos seus bens, que o Papa concedeo ao Emperador. Dizem, que os Estados da Austria Inferior promettem levantar hum Regimento de Infanteria de 3 U. homens, cujo Coronel, e Officiaes seraõ Gentis-homens da mesma Provincia. O Conselho de guerra tem passado ordens, para que seis Batalhoens, dos que estaõ em Hungria, passem a trabalhar nas fortificaçoens de Belgrado, a fim de que se

possaõ

possaõ acabar, e pôr em sua perfeiçaõ com a mayor pressa todas as obras, de que necessita, para fazer mais defensavel aquella Praça. Determinase formar já Casa à Senhora Archiduqueza, filha mais velha de S.Mag.Imp. O Emperador tomou em seu serviço as tropas Palatinas, que por ordem do Eleitor tinhaõ entrado no Ducado de Duas Pontes; e nesta fórma ficaráõ nelle, em quanto se naõ ajustarem as differenças, que sobrevieraõ entre a Casa Palatina, e o Duque de Birkenfeld, sobre a successaõ do dito Ducado.

Continuaçaõ do Tratado de aliança, celebrado entre os Reys de França, Grã Bretanha, e Prussia.

VI. Durará a presente aliança o espaço de 15. annos, que se começaráõ a contar desde o dia da assignatura deste Tratado.

VII. Convidaráõ Suas Magestades Christianissima, Britannica, e Prussiana para entrarem nelle as Potencias, e Estados, de que entre si convierem, em consequencia do que, tem resoluto convidar principalmente os Senhores Estados das Provincias Unidas.

VIII. Será approvado, e ratificado o presente Tratado de aliança pelos Reys de França, Inglaterra, e Prussia, e as ratificaçoens trocadas no espaço de dous mezes, que se começaráõ a contar desde o dia da assignatura do presente Tratado, ou mais de pressa se for possivel. Em fé do que assignamos o presente Tratado, em virtude dos nossos respectivos plenos poderes, e o havemos feito sellar com os nossos sellos, feito em Hannover a 3. de Setembro de 1725. Francisco, Conde de Broglio = O Visconde Carlos de Townshend, Baraõ de Lym = Joaõ Christovaõ de Wallenroodt. *Os Artigos separados se daraõ na semana proxima.*

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 27. de Dezembro.

A Senhora Archiduqueza, nossa Governadora, padeceo a semana passada a queixa de huma erysipela, que se decipou com os efficazes remedios, que se lhe applicaraõ, mas ainda se acha de cama. O Bispo Principe de Liege lhe mandou offerecer o seu primeiro Medico, que cura as erysipelas, conforme se diz, em 24. horas de tempo. Como as despezas da Corte desta Princeza excedem muito à quantia de 200U. patacas, que se pediraõ às Provincias, se falla em fazer huma reforma na sua Casa. A semana passada concedeo o terceiro Estado, com o consentimento das nove Naçoens, representadas pelos seus Deoens, o subsidio ordinario de duas vintenas, e outro extraordinario de 150U. florins, que se satisfaráõ pelo augmento de hum imposto na agua ardente, entre os moradores do campo, pedido pelo Conde de Thaun no mez de Abril passado ao Clero, e à Nobreza dos Estados de Brabante. A Provincia de Flandres deve adiantar a somma de 400U. florins, por conta do subsidio novamente pedido, para pagar o que se deve de soldos atrazados às tropas.

Na Assemblea géral dos interessados na Companhia do commercio deste Paiz, se resolveo mandar duas naos a Bengala, duas à China, e huma a Surrate, no caso, que os Directores achem conveniente mandar tambem a este. Regeitou-se nella a proposta do estabelecimento de huma pescaria de Baleas, e Harenques, mas approvou se o de duas Feitorias em Bengala, e em Cantaõ por pluralidade de votos. Tambem se resolveo fazer entre os interessados huma repartiçaõ dos lucros da Companhia, a razaõ de seis por cento, o que se naõ pagará senaõ depois de se darem as contas da ultima venda, às quaes deve presidir hum Commissario da parte do Emperador, para cujo emprego propozeraõ o Duque de Ursel, o Conde de

Kalem-

Kalemburgo, e o Baraõ de Kiesegen, dos quaes deve escolher hum a Senhora Archiduqueza. Na noite de 18. do corrente se padeceo neste Paiz huma furiosa tempestade, causada por hum vento Noroeste, que derribou muitas casas, arrancou com as raizes quantidade de arvores nas campos, e fez submergir no rio Eskelda junto a Anveres, tres embarcaçoens carregadas de trigo.

HOLLANDA.

Haya 28. de Dezembro.

OS Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia continuáraõ hontem, e hoje as suas conferencias, que tinhaõ suspendido com a occasiaõ da festa do Natal, para dar fim aos negocios, que estaõ tratando. Os de Zelanda consentiraõ na imposiçaõ dos direitos da entrada, e sahida na fórma da nova tarifa, que já tinhaõ approvado havia muitos mezes as outras seis Provincias. Os Estados Géraes mandaraõ pór paradas, e passar os hiactes a Wart, lugar, que fica bem fronteiro à Cidade de Vianna, para serviço de S. Mag. Britannica, que se espera de Hannover. O Conde de Koningseck, Enviado extraordinario do Emperador, entregou na Assemblea de S. A. P. huma copia do seu pleno poder, com hum novo Memorial, que recebeo da Corte de Vienna; e S.A.P. tomaraõ a resoluçaõ de lhe responder a elle, mas naõ se sabe ainda a fórma. O Ministro delRey de Hespanha tem tido varias conferencias, com o Presidente da semana da Assemblea dos Estados Geraes, a quem entregou tambem hum Memorial da parte de Sua Mag. Catholica. Voltou da sua Embaixada de França o Baraõ Hop, e deu conta das suas negociaçoens na Assemblea de S. A. P. que ficaraõ muy satisfeitos.

Faleceo na Cidade de Utreque em 10. do corrente, em idade de setenta annos, Nicolao Hartsocker, Hollandez, natural da Cidade de Gouda, onde nasceo em 26. de Março de 1656. Associado Estrangeiro da Academia Real das Sciencias de Pariz, Academico da Academia Real de Berlin, e Lente Honorario de Filosofia na Universidade de Heydelberg, Varaõ recomendavel na Republica das letras, pelas varias obras, que deu ao prélo, com o titulo de *Conjecturas filosoficas*, por hum *Ensayo de Dioptrica*, publicado no anno de 1694. e por outras varias memorias nos *Diarios dos Sabios*, e nos *Actos dos Eruditos*, que correm em Francez, e em Latim. Deixou composto hum Curso complecto de Filosofia, que determinava imprimir, com hum extracto das cousas mais notaveis, que se achaõ nas Cartas de Mons. Leewenhock, para a sociedade Real de Londres, sobre varias experiencias feitas pelo meyo do microscopio.

FRANÇA.

Pariz 31. de Dezembro.

SUas Magestades Christianissimas assistiraõ a noite de Natal na sua Capella de Versalhes, onde ouviraõ a Missa da meya noite; e pelas onze do dia a Missa Solemne, e Pontifical do Bispo da Rochella. Na Vespera havia commungado ElRey pela maõ do Cardeal de Rohan; e tocado depois hum grande numero de enfermos. A Rainha admitte todos os dias à conversaçaõ as Princezas, e muitas Senhoras da Corte. Todas as segundas feiras, e quartas ha Serenatas, e nos mais dias (alternativamente). Comedia Italiana, e Franceza. A visita, que a Rainha viuva de Hespanha devia fazer a 15. a Suas Magestades, ficou differida para outro dia. Recebeo-se por hum Expresso de Roma, hum Breve de Sua Santidade, assignado em 3. do corrente, no qual se queixa a S. Mag. de se nomearem Commissarios Reaes, para tomarem conhecimento dos processos, que todos os dias se movem com os Ordinarios dos Bispados, sobre a intençaõ do Indulto, concer-

nente

nente à nomeaçaõ dos Beneficios, devendo recorrerse à Santa Sé. Darseha a copia delle na semana proxima. Faleceo a Senhora Maria Isabel de la Tour, irmãa do Duque de Bulhon, Par, e Camereiro mór de França, em 24. do corrente. A 10. havia falecido a Senhora Charlota de Bautru-Nogent, Princeza de Montauban, em idade de 84. annos. Tambem morreo no mesmo dia, mas de morte subita, o Marquez de Souvre, Luis Nicolao le Tellier, Cavalleiro das Ordens del-Rey, Mestre da sua Guarda roupa, Tenente General da Provincia de Bearne, e Reyno de Navarra. Faleceo em Rambouillet o Marquez de Noailles, Tenente General da Provincia de Guiena; e em Canadá o Marquez de Vaudreuil, Commendador da Ordem Real de S. Luiz, e Governador General daquelle Estado. O Principe de Rohan se acha convalecido da sua queixa, e a Princeza de Conti viuva livre do mal, que padeceo em hum olho.

P O R T U G A L. *Lisboa 31. de Janeiro.*

A Rainha nossa Senhora visitou terça feira desta semana a Igreja da Congregaçaõ do Oratorio, onde estava o Lausperenne, e se festejava ao glorioso S. Francisco de Sales.

Hontem se festejou no Paço com gala os annos da Senhora Infante D. Francisca.

Havendo chegado a esta Corte a noticia da Beatificaçaõ do Veneravel Fr. Salvador de Horta, natural da Villa de Santa Columba, na Diocesi de Girona, e Religioso Leigo Observante da Ordem dos Menores, prodigioso em Virtudes, e admiravel em Santidade; a festejaraõ os Religiosos do Real Mosteiro de S. Francisco desta Cidade, solemnemente com luminarias, repiques, fogo do ar, e dous Panegyricos das suas maravilhas, no dia 27. deste mez, collocando a sua Imagem na Capella de S. Diogo do mesmo Mosteiro.

Por cartas, que vieraõ do Rio de Janeiro, se tem a noticia, de haver arribado ao porto da Cidade de S. Sebastiaõ, a fragata nossa Senhora da Oliveira, que tinha sahido do de Lisboa em 17. de Abril passado para a China, por haverem assentado os Pilotos, ser passada a monçaõ de poderem chegar já naquelle anno a Cantaõ: e que dando o Capitaõ de mar, e guerra parte ao Governador Luis Vahia Monteiro, de que na mesma fragata se achava o Embaixador Alexandre Metello de Sousa e Menezes, que Sua Mag. que Deos guarde, manda ao Emperador da China, o dito Governador o fora logo buscar a bordo, acompanhado de toda a Nobreza da Cidade, deixando ordem aos Regimentos, para o receberem formados na praya, e depois de o hospedar na sua casa dous dias, lhe fez dar alojamento nas casas do Coronel Manoel Pimenta Tello, que saõ as melhores da Cidade, para onde o acompanharaõ o mesmo Governador, os dous filhos do Visconde da Asseca, que se achaõ naquelle Paiz, os Mestres de Campo pagos daquella guarniçaõ, e as mais pessoas Militares, e Nobres, e que a Camera fora tambem comprimentar em Corpo ao dito Ministro, que alli havia de esperar a monçaõ propria, para continuar a sua viagem, e executar a sua commissaõ.

Sahio novamente à luz hum livro em folha, que se intitula Sol nascido no Occidente, e posto ao nascer do Sol Santo Antonio Portuguez; *he hum Epitome Historico, e Panegyrico de sua admiravel vida, e prodigiosas acçoens, que escreveo Bras Luis de Abreu. Vende-se na rua nova.*

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.